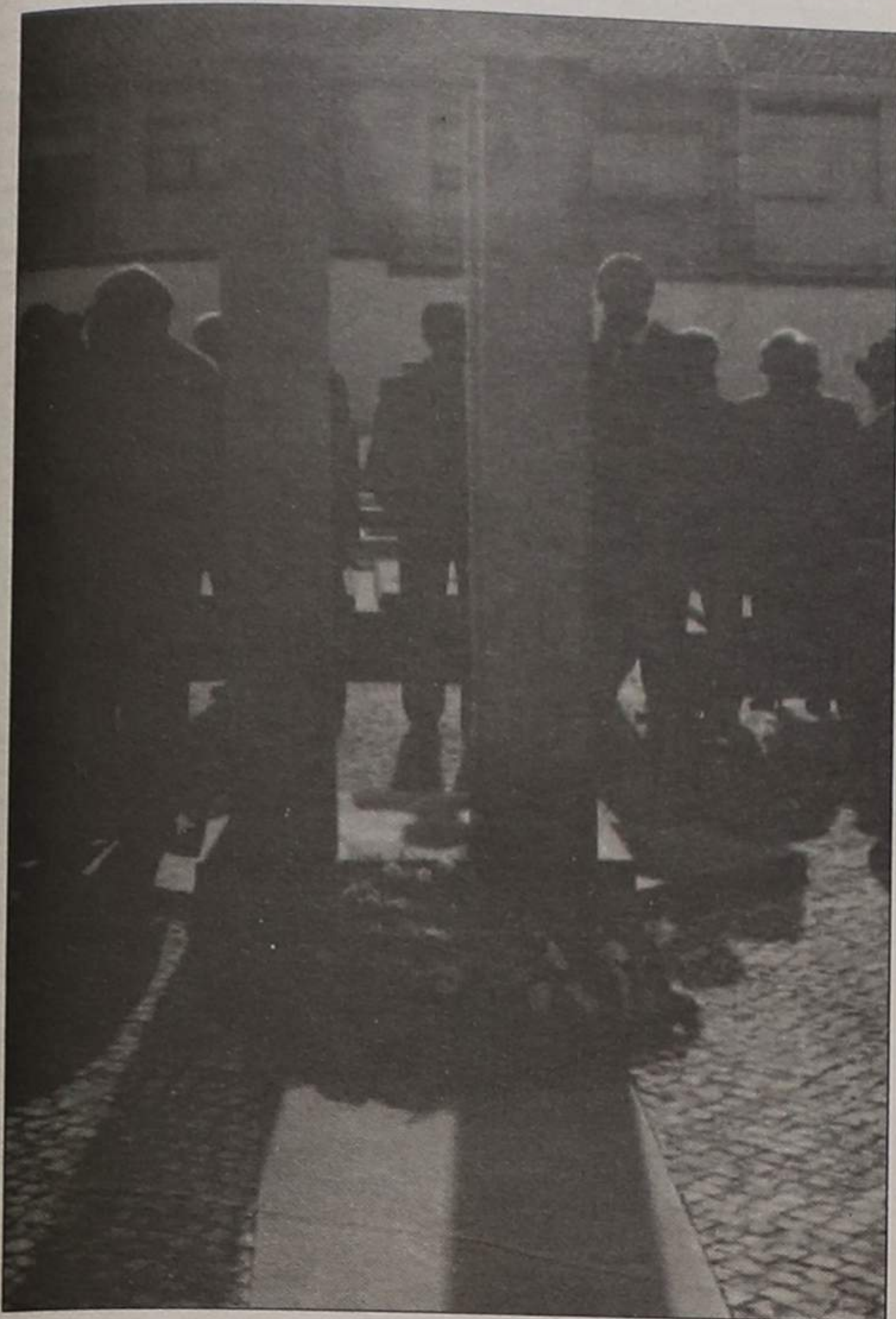


DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



Monumento inaugurado no cemitério

SPORTING DE ESPINHO APAGOU 76 VELAS



COM «LUZ» E «TREVAS» CINANIMA CHEGOU AO FIM

ESCUTEIROS TAMBÉM SÃO GENTE OU O RECONHECIMENTO DA EDILIDADE

LIONS CLUBE DE ESPINHO EM MARÉ DE ANIVERSÁRIO

QUE DESEJA PERGUNTAR AO PRESIDENTE DA CÂMARA?

Os leitores de «Defesa de Espinho» vão ter a oportunidade de fazer perguntas ao presidente da Câmara, Romeu Vitó. A iniciativa insere-se na nova rubrica «Seja você a entrevistar o presidente», através do nosso jornal.

Em postais e cartas, os nossos leitores poderão questionar o presidente sobre os mais diversos problemas citadinos e concelhios. Muitos já o fizeram, mas até ao fim do corrente mês, continuaremos a receber mais perguntas, que serão depois presentes ao chefe da edilidade para a correspondente resposta.

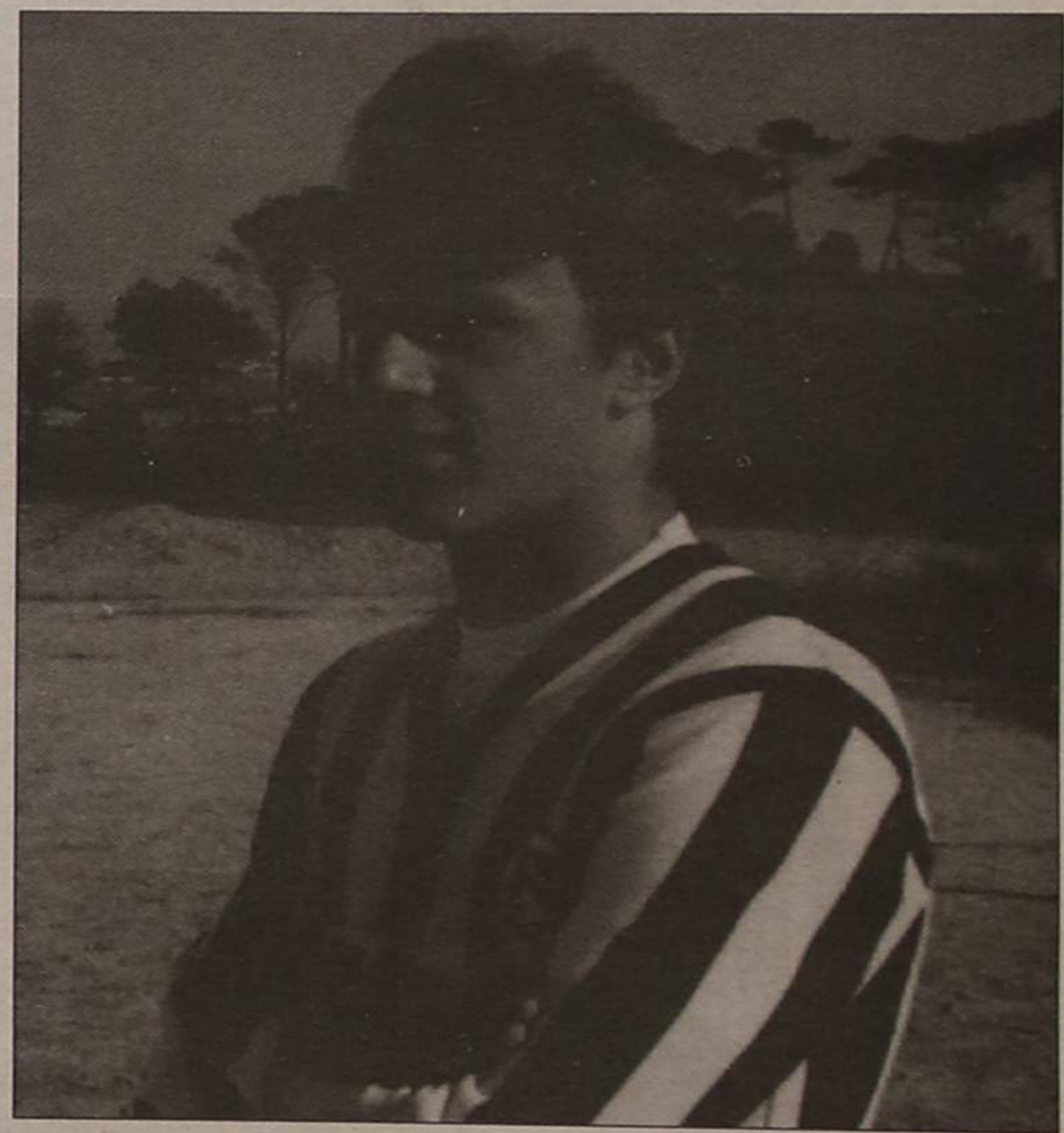
Mais alguns dias e encerraremos o ciclo de perguntas.

Até quando?

VANDALISMO REPETE-SE NUMA ESCOLA PRIMÁRIA

ALUNOS DO «NOCTURNO» QUEREM MAIS SEGURANÇA

SEMINÁRIO NA BIBLIOTECA



«MENINO» DE TALENTO É UM DOS "SUB-17"

DESPORTO

ALUNOS DO ENSINO NOCTURNO QUEIXAM-SE DE FALTA DE SEGURANÇA

A ausência de um muro ou vedação resistente que delimite a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e a rara iluminação das zonas limítrofes provocam insegurança nos alunos do ensino nocturno. Vítimas ou concheadores de agressões e tentativas, algumas conseguidas, de assaltos, os alunos daquele estabele-

portas, não vá alguém estranho tentar abri-la. Há que evitar também os automóveis que circulam a velocidades anormalmente reduzidas, e os seus ocupantes - personagens com um vocabulário muito próprio e insistentemente observadores.

No entanto, outro tipo de soluções, não tão improvisadas

disponibilizados», garantiu-nos a vereadora. A sua construção tinha já sido iniciada por iniciativa da Associação de Pais que, há cerca de dois anos interrompeu as obras, assim que a autarquia deliberou suportá-las.

Entretanto, o presidente do Conselho Directivo, o professor José Augusto Vieira, espera que

qualquer pessoa sem que lhe seja pedida identificação. Ao todo são 23 funcionários, distribuídos pelos turnos diurno e nocturno, neste último trabalham apenas seis divididos pelo bufete, papelaria, biblioteca e pelo bloco onde decorrem as aulas. O presidente do Conselho Directivo disse já ter diligenciado junto da Direcção-Geral Escolar para que sejam colocados mais elementos. No entanto, acrescenta, **«este assunto levanta uma série de dificuldades; o número de unidades que foi distribuído a nível da Direcção-Geral é muito reduzido e há escolas mais carentes que a nossa».**

Por outro lado, e para compensar esta situação, a Polícia tem sido vista mais na escola, principalmente nos períodos de saída, de acordo com o professor José Vieira. Assim esperam os alunos, nunca se incomodando que elementos da PSP se lhes deparem.



Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida: rede da vedação bastante danificada.

cimento de ensino temem a aventura de uma caminhada solitária até à estação de caminho-de-ferro ou até ao domicílio.

Soluções foram entretanto encontradas: elas esperam por eles, vulgarmente mais corajosos, ou saem em grupo; eles esperam por outros. A regra é seguir, se possível, pelas zonas mais iluminadas e evitar passar junto de sebes ou muros baixos. Outra das precauções é estar atento quando surgir um sinal vermelho nos semáforos da Rua 33: abrir os olhos e fechar as

e mais demoradas, estão a ser tentadas. Há duas semanas a escola recebeu a visita do Presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó, e da Vereadora do Pelouro da Cultura, Elsa Tavares, que, a pedido do Conselho Directivo, Associação de Pais e Associação de Estudantes tomaram conhecimento da situação de segurança precária da Dr. Manuel Gomes de Almeida. A promessa ficou feita: a Câmara Municipal vai dar continuidade à construção de muro, **«assim que os serviços estiverem**

«a todo o momento a Câmara assumo o que prometeu».

Quanto à iluminação, principalmente na Rua 28, a zona mais crítica, a Câmara Municipal vai contactar a EDP no sentido de que seja reposta e reforçada.

FALTAM FUNCIONÁRIOS

A estes problemas juntam-se-lhes o facto de a escola não possuir funcionários suficientes que possam ajudar à garantia de segurança dentro da escola, já que na sua área pode entrar

SEMINÁRIO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

«Bibliotecas Escolares - Organizar e Dinamizar é tema do Seminário que hoje começou na Biblioteca Municipal de Espinho.

Destinado a responsáveis e funcionários de Bibliotecas Escolares e professores do ensino básico e secundário, o Seminário prossegue amanhã, sexta-feira, na Biblioteca da Escola N.º 2.

São oradores o bibliotecário da Faculdade de Letras do Porto, José Emanuel, professor de Informática Documental; Isabel Costa, do Serviço de Informação e Documentação do GETAP, professora de Técnicas Documentais; Ana Gonçalves, bibliotecária da Faculdade de Psicologia do Porto; António Regedor, da Biblioteca Municipal de Espinho e Antero Monteiro, professor da Escola Preparatória Sá Couto.

Os temas em debate versam sobre metodologias de organização, acções de dinamização, cooperação interbibliotecas, audiovisuais na biblioteca, automatização e questões práticas de organização.

MOTORISTA

OFERECE-SE
LIGEIOS E PESADOS
PROFISSIONAL COM PRÁTICA
Telefone: 7646442

CASINO SOLVERDE ESPINHO



HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 22
ÀS 21.30 HORAS
O ADEUS AO REI - M/12 Anos
DE 23 A 29
O LEGIONÁRIO - M/12 Anos
SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS
JACKIE CHAN-E OS PUNHOS DE HON KONG
M/12 Anos
MATINÉE INFANTIL
BIG-FOOT-E OS SEUS AMIGOS - Todos

VANDALISMO NA ESCOLA N.º 2

Dejectos humanos, material didáctico e trabalhos escolares destruídos, o telefone cortado, portas arrabadas e plantas completamente destruídas foi o cenário encontrado na passada segunda-feira pelas professoras da Escola N.º 2 de Espinho, quando chegaram para mais um dia de aulas. Várias chaves de salas e casa de banho tinham desaparecido, deixando professores e alunos sem possibilidade de iniciar a aula. Na cozinha, restavam ainda as marcas de um cozinhado à base de ovos e salsichas fritas; e numa sala de aula, tinham deixado o aquecedor de barras ligado, o que poderia ter provocado um incêndio, devido à proximidade de material inflamável.

A situação não é nova, tendo sido a terceira vez que esta Escola é assaltada. No entanto, neste último fim-de-semana também a Escola N.º 3 foi vitimada. Os autores

foram já identificados pela Polícia de Segurança Pública de Espinho como sendo três menores sem cadastro residentes nesta cidade. Os artigos roubados também foram recuperados.

«TERRA E MAR»

A Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa acaba de lançar mais um boletim informativo «Terra e Mar».

Neste décimo quarto número a Coordenação Concelhia destaca o pintor Amadeu de Sousa Cardoso, um frequentador de Espinho, onde «mirou as cabeças rudes da gente da beira-mar, absorveu o azul e o verde, que quase se confundem entre o céu e a água». Em primeira página, o «Terra e Mar» lembra ainda que já iniciaram os cursos de Alfabetização, cujas inscrições terminam no dia 31 de Dezembro.

CONFEITARIA PÁ VELHA

É UMA DOÇURA

SOMOS  Pá velha

.....
Bons, deliciosos e apetitosos os bolos da Pá Velha

.....
Eficiência de um atendimento personalizado

ESTAMOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23

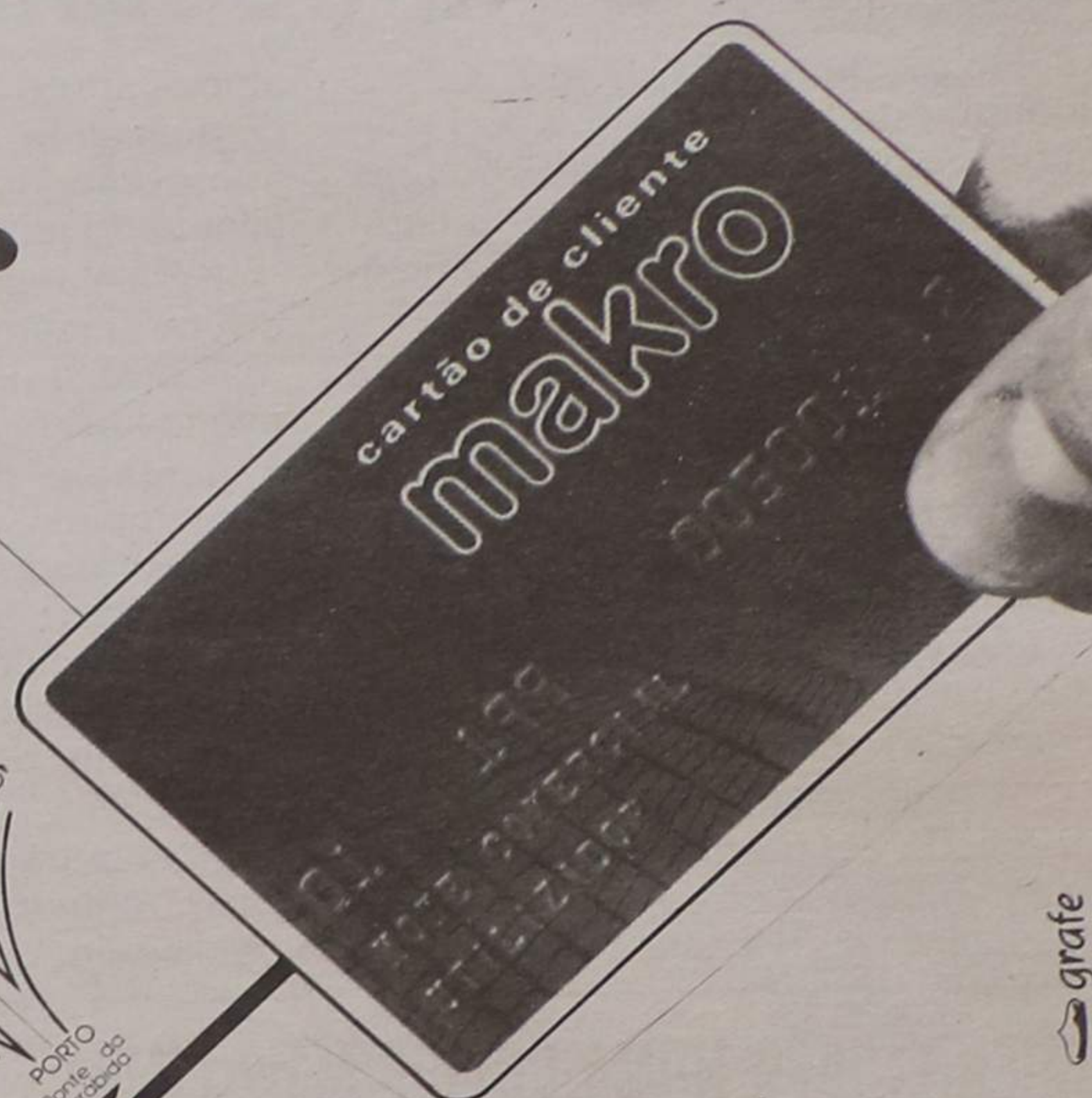
— Telef. 722514

— ESPINHO

**A
Comerciantes
e Instituições**

**Hoje às 6 da manhã
em Vila Nova de Gaia
abriu-se um Mundo Novo.
O Grande Mundo da Makro.**

**Esperamos por si
desde as seis
da manhã.
Traga o seu
Cartão de Cliente Makro.
Se não o tem, peça-o já.**



grate

makro

Primeiro auto-serviço grossista integral para comerciantes e instituições

Rua Senhor de Matosinhos — Freguesia de Santa Marinha - 4400 Vila Nova de Gaia — Tel. 781 33 58

A Nova Fórmula para Comprar

Os nossos Clientes: Armazéns • Charcutarias • Confeitarias e Pastelarias • Cafés e Cervejarias • Pequenos e Médios Supermercados • mercearias • Hotéis e Pensões • Restaurantes • Bares e Pubs • Cantinas • Asilos e Lares • Hospitais • Farmácias • Indústrias • Organismos Públicos • Tabacarias • Bazares • Papelarias • Boutiques • Estações de Serviço Auto • Casas de Desporto e Clubes Desportivos • Decoradores e Casas de Decoração • Escolas • Companhias de Limpeza • Cabeleireiros • Salões de Beleza • Health Clubs • Todo o tipo de Escritórios e Comércio Geral • Outros Profissionais Independentes

MAKRO É INAUGURADA HOJE

Hoje, quinta-feira, dia 22, é inaugurada em Vila Nova de Gaia, mais uma nova central de compras gigante, para comerciantes e compradores profissionais e institucionais.

Com uma área de vendas de onze mil metros quadrados, a nova Makro prevê que os seus principais clientes sejam os pequenos retalhistas. apresentará 30 mil produtos não alimentares e oito mil alimentares, entre os quais uma secção de perecíveis (carne, frutas e verduras).

A Makro ocupa um segmento do mercado diametralmente oposto aos dos hipermercados e a venda exclusiva é garantida através da

atribuição de um cartão do cliente. O acesso é controlado pela sua apresentação acompanhado do bilhete de identidade do titular.

Paralelamente vai ser inaugurado no mesmo local, o segundo restaurante de tecnologia e gestão avançadas (TGA) no Norte do País.

Trata-se de uma unidade de auto-serviço com mais de 1200 metros quadrados, dotada de equipamentos únicos em Portugal, e com capacidade para servir 1500 relações por dia, a um custo médio da ordem dos 750 escudos por unidade.

Ao contrário da Makro, a Novorest (restaurante) é acessível ao público em geral.

PCP DE ESPINHO EM DUAS ASSEMBLEIAS

A comissão concelhia de Espinho do PCP promove no sábado a realização de duas assembleias plenárias, uma com início às 14 horas e outra uma hora depois.

Na primeira será discutido o projecto de resolução política da II Assembleia da Organização Regional de Aveiro do PCP e eleitos os delegados à Assembleia Regional.

Na segunda assembleia serão discutidos os documentos à II Organização Concelhia de Espinho do PCP e eleita a Comissão Concelhia de Espinho.

«QUERO VIVER NUMA CIDADE MAIS LIMPA MAIS HUMANA E MAIS SEGURA»

- é «slogan» de campanha

A Polícia de Segurança Pública está a levar a efeito uma Campanha de Prevenção do Crime junto dos cidadãos, sob o tema «Polícia de Segurança Pública ao Serviço da Comunidade - Quero viver numa cidade mais limpa, mais humana e mais segura!»

A Campanha foi lançada no início da passada época de férias, no âmbito da qual foi elaborada um cartaz dirigido aos pais, no sentido de acompanharem,

orientarem e aconselharem o mais possível os seus filhos, numa acção educativa que a PSP considera insubstituível na formação da nossa juventude.

Terminado o período de férias e com os jovens já regressados às suas normais actividades escolares ou profissionais, está a Polícia de Segurança Pública a difundir um novo cartaz agora directamente dirigido aos jovens.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA EXPONOR

Inaugura-se amanhã, dia 23, sexta-feira, às 15.30, na Sala Veiga Simão da EXPONOR, em Matosinhos, uma exposição de pintura, reunindo alguns dos mais importantes pintores contemporâneos e que estará aberta ao público das 10 às 18 horas até 3 de Dezembro.

Participam nesta mostra alguns professores da Escola de Belas-Artes de Lisboa e Porto e outros Mestres das nossas Artes Plásticas, num total de mais de meia centena de artistas das mais diversas correntes e tendências, desde o gestualismo de Artur Bual ao abstractismo de Lima Carvalho, Manuel Viana, Augusto Barros ou José Luís Tinoco; ao construtivismo de pendur geométrico de Nadir Afonso, Quadros Ferreira, Abreu Pessegueiro ou Isabel Laginhas; o simbolismo fantástico de Armando Passos, Margarida Cepeda, Carlos Carreiro ou João Santiago; o realismo de Marques de Oliveira, Lima de Freitas, Helena Abreu, Costa Martins ou João Aires; o neofigurativismo de Gil Teixeira Lopes, Costa Pinheiro, Matilde Marçal, Luís Ralha, Espiga Pinto, com uma referência especial à presença de dois dos mais conceituados artistas brasileiros contemporâneos - Carybé e Floriano Teixeira, entre outros.

A organização desta mostra é da responsabilidade do dr. Lima de Carvalho, director da Galeria de Arte do Casino do Estoril.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

ZENITH data systems

De profissionais ...
... para profissionais

Soluções Integradas para

- Gestão
- Edição electrónica

- Clubes de Vídeo
- Stocks e Facturação



Quality goes in, before
the name goes on !

INFORESP - Soc. Informática de Espinho, Lda.
R. 23, Nº 294 - Espinho - Tel/Fax (02)726793

AS IDEIAS

ESTOU FARTO!

Por muito convencidos que estejamos da nossa excelência, aceitamos com relativa facilidade que não nos conheçamos inteiramente.

Daí que surja a necessidade de haver alguém que se dê ao incómodo de nos revelar essa faceta da nossa personalidade. Chega mesmo a ser imprescindível se queremos sinceramente lutar contra os defeitos que em nós existem.

Mas aceitar a necessidade de ser corrigido não é bem a mesma coisa que aceitar (e agradecer) uma correcção, por muito fraterna que seja...

Talvez nos ajudasse pensar que, como já se disse, mais se incomodou a pessoa que, em consciência, decidiu fazê-la.

Pior ainda quando os trata de admoestar alguém que, por algum motivo nos é superior. Só os simples conseguem ultrapassar com facilidade estas situações. Um exemplo: Há já bastantes anos, António, jornaleiro da casa, brincava com os netos da sua ama. A certa altura, porque tivesse comido demais, um deles apontou a barriga e disse: «Estou farto!» Imediatamente foi corrigido pelo fiel servidor que não se inibiu de o fazer apesar, da sua condição de subalterno: «Fartos são os bois, menino, satisfeito!»

Outra situação complicada é o de corrigir os próprios pais, quando for caso disso. É que os filhos não podem, neste caso, arvorar-se em mestres.

Há que fazer esforços para os aproximar de quem lhes possa falar com mais autoridade.

Também aqui a simplicidade dum criança conseguiu dispensar esses rodeios e atacar o mal a ferro frio: havia um casal que, como tantos outros, se dizia ateu mas quis educar o filho, num colégio católico. Para cúmulo da sua incoerência, recusava-se a baptizá-lo, com o velho pretexto de que ele mais tarde dicitaria. Só que a criança, pela educação recebida, via que os pais estavam no caminho errado. Por isso resolveu enfrentá-los corajosamente: «Quero-me baptizar! Estou farto do pecado original!»

Claro que nem sempre o resultado é tão brilhante como nestes casos que, por serem gráficos, nos ficam na memória.

Normalmente, partindo do princípio que se corrige por amizade (e com a certeza de que podremos cair no mesmo), há que escolher o caminho, caso por caso.

Já S. João Crisóstomo, no seu tempo, nos incitava a estudar a melhor tática: «Lima os bons médicos que não curam do mesmo modo. Quando vêem que a doença não cede ao primeiro remédio, aplicam outro, e depois outro; e umas vezes cortam e outras ligam.

Sede pois também vós médicos das almas e empregai todos os procedimentos de cura, conforme às leis de Cristo. De este modo receberéis como prémio a própria felicidade e a dos outros.

Em aniversário A CASA OFERECE...

Como todos os princípios de tarde, depois de almoço, à semelhança de muita gente, fui tomar café.

Fora do local onde habitualmente tomo a «bica» por se encontrar encerrado para descanso do pessoal, entre numa simpática confeitaria. Era a que me estava mais «em caminho» no habitual percurso para o emprego.

E, pedi o café. Tomei-o e tirei uma moeda para o pagar quando uma voz feminina, do outro lado do balcão exclama:

«Hoje a casa oferece o café!»

ZE explicou:

«Tratando-se do aniversário da nova gerência».

Realmente é bonito, e atitudes como esta, infelizmente não se vêem todos os dias. Em Espinho são muito raros...

Cito o exemplo da Confeitaria «Patinho». - MP

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO

Confecções para Senhora e Homem

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 72 37 11

Reunião da Câmara Municipal ESCUTEIROS TAMBÉM SÃO GENTE

Vai ocupadíssima a nossa Câmara na preparação do Plano de Actividades e Orçamento para 1991, mas nem por isso deixa de reunir ordinariamente, despachando conforme os critérios estabelecidos e a Acta regista a sua intervenção nos mais variados assuntos.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O Corpo Nacional de Escutas, agrupamento de Espinho, informou a Câmara das dificuldades com que se debate no que diz respeito a instalações e solicitou o apoio para aquisição de sede própria.

Do ofício enviado, relevamos as seguintes passagens:

«Este Agrupamento de Espinho foi reactivado nesta cidade em 1985, tendo-se desenvolvido e crescido ao ponto de no final do ano passado registar um número aproximado de 100 elementos activos... É um organismo de formação integral da juventude, sendo um dos conceitos mais importantes do movimento a sede que, juntamente com a natureza, constituem o verdadeiro mundo do jovem».

E num apelo premente: «Está este agrupamento condenado à estagnação, porventura ao desaparecimento se não for possível a obtenção de uma sede... que permita desenvolver toda uma série de actividades que são do interesse de toda uma juventude que se quer cada vez mais sã, numa sociedade melhor.

Ou por não querer «matar as ilusões» dos jovens escutas ou por entender que estas coisas precisam de tempo para tomarem forma a Câmara **deliberou manter o assunto em estudo.**

FESTA NATALÍCIA

Prosseguindo numa iniciativa que já leva anos, vai ter lugar em data e local a anunciar, a festa de Natal para os filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal, que esta entidade deliberou apoiar nos moldes habituais.

ORNAMENTAÇÕES DE NATAL

Com grande antecedência começaram os trabalhos de colocação das ornamentações de Natal, tradição que, indiscutivelmente, vêm tornar ainda mais alegre a cidade.

Mas estas coisas custam dinheiro!

A Associação Comercial de Espinho, subscrito pelo seu presidente da direcção, enviou à Câmara um ofício a solicitar um subsídio destinado a custear as despesas com as ornamentações de Natal do corrente ano.

A Câmara deliberou atribuir-lhe um subsídio no montante de 650 contos.

SANEAMENTO BÁSICO

Lentamente, vai avançando a instalação de saneamento básico no concelho e no cumprimento da promessa de que até ao fim deste mandato ficará completa a cobertura neste sector e ainda no da água ao domicílio.

Dentro desse espírito a Câmara deliberou atender o pedido da Junta de Freguesia de Anta e vai proceder às obras destinadas ao abastecimento de água à Rua

por este pedido e respectiva deliberação.

A Escola n.º 1 solicitou a substituição do fotocopiador existente nesta Escola por um

pedido e deliberou consultar três firmas da especialidade com vista à aquisição de um novo fotocopiador...

VELHAS GUARDAS

Também precisa de um estandarte a associação das «Velhas Guardas» dos Bombeiros Voluntários locais e para remediar a falta do dito solicitaram à Câmara um subsídio no exacto montante de 76.050\$00.

Tanto exactidão-louvável - mereceu a seguinte deliberação: A Câmara tomou conhecimento e deliberou conceder o subsídio pedido.

INFANTÁRIO JARDIM-DE-INFÂNCIA COSTA VERDE

Menos exacto mas nem por isso menos justa foi a pretensão do Jardim-de-Infância Costa Verde. Pediu 468.491\$00 e foi atendido, conforme consta da Acta: Na sequência da deliberação da Câmara de 17 de Abril do corrente ano na qual foi concedido um subsídio de 345 contos para a aquisição de mobiliário, foi presente um ofício a solicitar o pagamento na totalidade da factura correspondente ao referido mobiliário no montante de 468.491\$00 e a Câmara autorizou o pagamento.

CASA DE CHÁ

A conferência feminina de S. Vicente de Paulo solicitou a cedência da Casa de Chá do Parque João de Deus para a realização durante a quadra natalícia de uma quermesse com fins de beneficência.

A Câmara autorizou para os fins em causa.

Assuntos mais relevantes foram estes, no nosso critério. Mas para a semana a vida continua.

José Sampaio

de Cassufas, do Lavadouro à Rua 19 de acordo com as disponibilidades técnicas e orçamentais.

5.000 CONTOS PARA O CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

Na anterior edição demos conhecimento aos nossos leitores de um pedido urgente do Centro Social de Paramos por via das obras do seu Jardim-de-Infância.

Pronto! Ficou tudo resolvido e a contento das duas partes, conforme se pode ler na Acta: Na sequência da deliberação tomada pela Câmara em oito do corrente e face à informação prestada pelo vereador Valdemar Ribeiro, a Câmara deliberou atribuir um subsídio de 5.000 contos ao Centro Social de Paramos para as obras de ampliação e restauro daquele Centro Social de acordo com as disponibilidades financeiras.

PEDIDO DE FOTOCOPIADOR

Que as nossas escolas do Ensino Básico - ex-Escolas do Ensino Primário - sempre estiveram, se não mal apetrechadas, pelo menos não tanto quanto a especificidade do ensino nelas ministrado o exigia, toda a gente o sabe. Não saberiam, talvez, é da vocação especial da nossa Câmara em minorar as insuficiências como se pode concluir

novo, em virtude do existente não comportar qualquer reparação.

Decisão da Câmara: A Câmara tomou conhecimento do

A PROPÓSITO DAS CARTAS DE SALAZAR

Mário Crespo, locutor de serviço, da TV, no noticiário das 20 horas do passado domingo, em determinada altura, a propósito da venda em leilão no mercado londrino de algumas cartas de Salazar a um particular amigo, concluiu: «E assim a nossa História foge-nos por umas quantias ridículas».

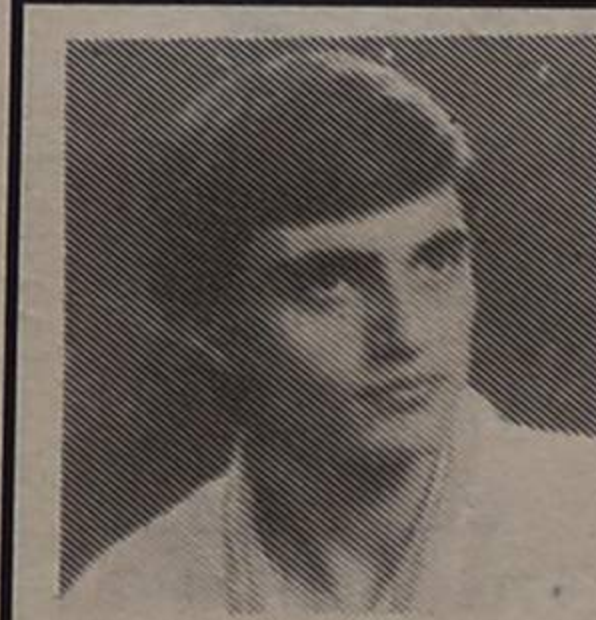
Disse o distinto locutor verdades «como punhos», mas permita que lhe acrescente: Também a nossa História tem

desaparecido por actos de vandalismo institucional!

É que me veio à colação uns célebres mas quase desconhecidos Autos da Fé de milhares e milhares de livros que os apressados revolucionários de Abril mandaram queimar e que pertenciam às bibliotecas das nossas Escolas do Ensino Primário.

Para que conste!

J.S.



CARLOS ALBERTO DA SILVA CARVALHO

1.º ANIVERSÁRIO

Há um ano que partiste
Deixaste-me sozinho a chorar
Que Deus te tenha no céu
Eu por ti fico a rezar

Pela passagem do 1.º aniversário será celebrada missa por sua alma, na Igreja de Silvalde dia 25, pelas 10h15.

FÁBRICA EM ESPINHO ADMITE

JOVEM EMPREGADO DE ARMAZÉM.
Com 10.º ano ou equivalente
e carta de condução.

Informa:

Telefones: 723182 ou 723962

VENDE-SE ESPINHO

(PRÓX. JOTEX)

T2

C/GARAGEM IND. - SÓ 9.450 C.

RECURSOS AO CRÉDITO

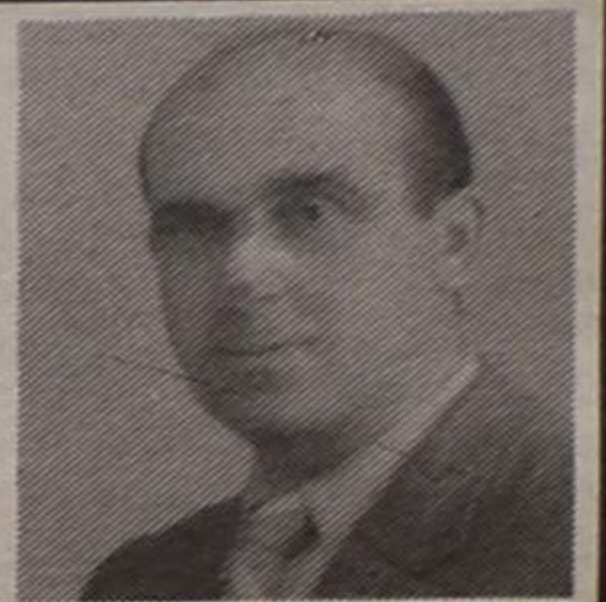
Telef. 567902

ÁLVARO TEIXEIRA DE ANDRADE

1.º ANIVERSÁRIO

DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, Maria Estela de Castro Dourado Teixeira de Andrade, comunica que a missa do 1.º aniversário por alma do seu querido e saudoso marido Álvaro Teixeira de Andrade se realiza no sábado, dia 24, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



EVA DE JESUS DE ALMEIDA PERDILHÓ

AGRADECIMENTO

Sua família agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral bem como aquelas que participaram na missa do 7.º dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

AVERBAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/90

A requerimento de Joaquim Alves de Sá, Contribuinte n.º 134390520, residente na Rua 19 n.º 1166, freguesia de Anta, concelho de Espinho, é feito um averbamento no alvará de loteamento de terrenos n.º 4/90, datado de 12 de Julho de 1990, rectificando «o qual está inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Anta, sob o artigo 2266 para «o qual está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta, sob o artigo 1671».

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal DEFESA DE ESPINHO e no Diário da República.

E eu, (assinatura ilegível) Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 8 de Novembro de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Assinatura ilegível)

76.º aniversário do Sporting de Espinho

«TIGRES MESMO FERIDOS SÃO SEMPRE TIGRES»

— a mensagem de Gilberto Madail

□ JOSÉ SAMPAIO

Foi no salão nobre do casino SOLVERDE que o Sporting Clube de Espinho se reuniu em Assembleia Geral de festa, mais exactamente, para comemorar o seu 76.º aniversário.

Presentes numerosos associados e simpaticizantes. A mesa, que incluía alguns convidados e elementos naturais, foi presidida por Romeu Vitó, presidente da Assembleia Geral do clube, ladeado por Carlos Padrão, presidente da Direcção, eng.º Azevedo Félix, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Carlos Queirós e Nelo Vingada, técnicos do futebol juvenil e júnior, vice-presidentes do «Espinho», eng.º Viseu Orlando Macedo, Jô e Manuel Teixeira e ainda pelos secretários da dita mesa, José Azevedo e Mário Carvalho.

No decorrer da sessão compareceu o presidente da Associação de Futebol de Aveiro, dr. Gilberto Madail.

Romeu Vitó declarou aberta a sessão da Assembleia e Carlos Padrão, depois de cumprimentar os presentes e dirigir palavras de especial carinho a um grupo de jovens futebolistas, presente, deu a palavra aos conferencistas da noite.

FALAR DO FUTEBOL JÚNIOR É CUIDAR DO FUTEBOL PORTUGUÊS

Carlos Queirós é aquele homem do futebol júnior e juvenil que nos habituámos a ver na televisão ou a falar aos jornais desportivos, homem

calmo, moderado e pertinente mas cem por cento apaixonado pelo futebol. Foi o primeiro palestrante da noite e começou por dizer que se sentia muito honrado em estar presente no aniversário do S.C. de Espinho e apresentou parabéns a «todos vós que construistes o Espinho do passado e a todos os que

constroem o presente e o futuro».

E continuou, ainda em termos circunstanciais: é uma honra estar no vosso aniversário, porque a Espinho me ligam algumas boas recordações da minha vida. No já longínquo ano de 1984, foi aqui a minha primeira internacionalização

como treinador, sendo eu adjunto do treinador principal, José Augusto. E ganhámos um a zero à Checoslováquia.

Depois foi a palestra, durante a qual procurou traçar uma panorâmica do futebol jovem desde os recuados tempos de 74 e 75 e nos anos seguintes da década. Come-

çando por colocar questões que ao tempo urgia responder: O que era o futebol juvenil? Para que servia? Qual a sua verdadeira vocação?

Começando por lembrar que antes de 1974 o futebol português viveu de um mercado fácil que era o recurso ao então ultramar, o que permitiu

aos clubes, durante muitos anos, ir resolvendo os problemas da falta de jogadores, veio a situar os ouvintes nos anos imediatos «quando o mercado do ultramar parou e os clubes tomaram consciência de que a disponibilidade de jogadores nacionais era insuficiente para as necessidades», até porque logo se espalhou uma louca vontade de subir de divisão aos clubes da segunda e terceira divisões, porque, então, «negro» se começou a sonhar demasiado alto».

Carlos Queirós acentuava a falta de estruturas, a todos os níveis, do futebol português e do desporto nacional, lembrando que a reacção dos clubes ao corte de jogadores «ultramarcinos» foi o recurso aos estrangeiros, nomeadamente aos jogadores brasileiros, graças a um protocolo de dupla nacionalidade entre Portugal e o Brasil.

ULTRAPASSAR A BARREIRA DAS MENTALIDADES

Carlos Queirós continuou, colocando a seguinte questão:

«A existência de tantos jogadores estrangeiros corta de alguma forma a possibilidade de ascensão rápida e eficaz do jogador júnior português, não permitindo o desenvolvimento, até à plenitude, das suas capacidades. Então que se pode e deve fazer para inverter esta tendência, além dos entraves legais que têm vindo e continuarão a ser introduzidas no futebol português?».

Como responsável por um sector desse mesmo futebol, o



A mesa que presidiu à sessão solene (foto Levacolor - Porto)

PRAIA DE ESMORIZ

Morada de 3 frentes, sala c/ lareira, grande salão de festas, c/ bar cozinha, lareira e banho, 3 quartos, cozinha c/ móveis em riga e piscina. A 50 m da praia.

TEL. 306945

PRAIA DA GRANJA

Morada de 2 frentes, gar. p/3 carros, sala c/ lareira, cozinha c/ copa, 4 quartos c/ roupeiros, 1 suite, óptimo salão de festas c/ banho. Óptimo preço.

TEL. 306945

FAÇA ANTECIPADAMENTE AS SUAS COMPRAS DE NATAL

NO BAZAR BRINQUEDO

Maria Manuela A. S. P. Dias

BRINQUEDOS E JOGOS PARA TODAS AS IDADES

Rua 2 n.º 1127 (Fundos)

Telef. 727434

4500 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

SECÇÃO DE NATAL

NA CAVE DO ESTABELECIMENTO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847

4500 ESPINHO - Portugal

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325 - Telef. 725493 - 4500 ESPINHO

ALFA 75 1.6	1990
FIAT UNO 45 c/ extras	1984
CITROEN 2 CV 6	1987
SEAT IBIZA JUNIOR	1986
FIAT UNO TURBO I.E.	1987
LANCIA DELTA 1 600 I.E.	1988
FIAT 900 SUPER	1982
JIPE DAIHATSU	1982

Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 16 TRS	1984	PEUGEOT 405 BREAK	1989
CITROEN BX GTI	1987	MGB Descapotável	1985
CITROEN BX SPORT	1986		
CITROEN AX GT	1989	CARROS DE SERVIÇO	
CITROEN VISA GT	1983		
CITROEN VISA 10 E	1985	CITROEN AX SPORT	1988
ALFA ROMEO 33 1.5	1988	CITROEN BX GTI 16 válv.	1989
ALFA ROMEO SPRINT 1.5	1984	CITROEN AX 14 RD	1990
RENAULT EXPR. DIESEL	1987	CITROEN BX GTI 1.6	1990
		CITROEN BX 11	1990

- ABERTO AOS SABADOS ATÉ ÀS 13 HORAS -

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

T. V. E.
Tintas e Vernizes de Espinho, Lda.

AGENTE

SoTinCO

TINTAS - Para Indústria Automóvel c/ máquina de afinação
- Para construção civil
- Para mobiliários

RUA 28 N.º 709 - ESPINHO

TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE
4500 ESPINHO - TELEFONE 724592

Na sua internacionalização como treinador

ESPINHO ESTÁ LIGADO À ESTREIA DE QUEIRÓS

bons jogadores de futebol para «exportar»...».

NELO VINGADA
...também o orgulho e a honra de representar Portugal

Nelo Vingada, outro responsável pelo futebol juvenil nacional, foi o orador seguinte e dissertou sobre o ambiente que procuram criar entre os jovens praticantes.

«Vivemos num país onde o futebol não está a agradar a ninguém. Existe uma recessão que tem a ver, nomeadamente, com uma onda diabólica que está a varrer e a destruir o futebol nacional, e cabe-nos a nós, jovens, contrariar e deter essa onda e cultivar a amizade, o companheirismo e ambiente familiar».

palestrante avançou com as suas ideias.

Em primeiro lugar afirmou que urgia acabar com a ideia de que o futebol júnior teria de ser «o caixote do lixo do futebol sénior para - o caixote do lixo - servir vaidades pessoais de alguns dirigentes e proceder assim, quanto antes para evitar que «este barco, que navega num mar de equívocos arrije a porto seguro em vez de ir parar ao fundo do mar».

Foi nesse sentido que alertou para a necessidade de ultrapassar a barreira das mentalidades considerando que «é inimaginável conceber um futuro - o do futebol nacional - se tivermos reservas ou limitações na construção desse futuro».

Não admitir que os futebolistas que despontam possam vir a enformar esse futuro que também lhes pertence seria, na opinião de Carlos Queirós, denegrir a imagem do jogador português e para contrariar a situação, embora não tão grave no ano em curso «é necessário deixar de considerar o futebol juvenil um futebol menor e dirigido a menores».

A solução - para Carlos Queirós - seria a execução de um vasto Plano que consistiria «em organizar uma vasta corrente de opinião que sensibilizasse as pessoas vocacionadas para o futebol juvenil e que permita eliminar muitas barreiras» porque a experiência de muitos anos lhe permitiu concluir que «se não vencemos ainda a barreira das mentalidades, que exige o imediatismo, agora já é mais difícil tratar o futebol juvenil com menos realismo».

FOMOS CAMPEÕES DO MUNDO MAS ANDAMOS A VENDER UMA MISÉRIA DOURADA...

O número de praticantes jovens tem crescido, - afirma Queirós - «mas esse crescimento não tem sido acompanhado por um crescimento paralelo das estruturas sociais e desportivas inerentes». E continuou:

«Se não criarmos tempo para as nossas crianças estarem juntas nos 12 ou 13 anos, então, não vai ser possível pô-las juntas a jogar à bola».

«Fomos campeões do Mundo mas vendemos uma miséria dourada da nossa imagem, que só pode ser alterada se nós intervirmos sempre nestas oportunidades, alertando para o quanto vale trabalhar com os jovens portugueses».

Carlos Queirós terminou com uma observação engraçada, que evidentemente não pode ser tomada à letra:

«Não temos petróleo... ao menos que tenhamos

Respostas às perguntas de "DE" "OS JOGADORES TÊM SEMPRE UM PESO SOCIAL IMPORTANTE"

Como dissemos, também fizemos perguntas a Carlos Queirós e a Nelo Vingada.

Nestes termos:

- Senhores Carlos Queirós e Nelo Vingada, os senhores falaram apaixonadamente de um trabalho, de uma causa.

O primeiro de vós falou na necessidade de trazer os jovens para o futebol e lhes criar uma nova mentalidade. Não escondeu que um dos objectivos é aumentar a oferta nacional em quantidade, mas principalmente, qualidade.

O segundo, abordou o tema de representar Portugal. A honra e o orgulho.

Já pensaram que um dia poderão vir a ser acusados de criar demasiados sonhos nesses jovens que, no fundo, o que desejam é tornarem-se profissionais?

Têm conseguido conjugar dois sentimentos naturais no jovem, enquanto ser humano: o sonho e a incerteza?

CARLOS QUEIRÓS

«Claro que o nosso trabalho comporta sempre um determinado risco e haverá sempre uma grande distância entre o que queremos atingir e o que acontece».

Nós seleccionamos jogadores para a selecção; olhamos para eles desta maneira: são 18 jogadores, crianças de 16 anos de idade, potencialmente, autênticas personalidades de um futuro próximo no nosso País, atendendo à grande dimensão social do futebol português. Os jogadores têm sempre um peso social muito importante.

Ora bem, qualquer dos que venha a pertencer à selecção nacional será a imagem do nosso próprio trabalho, daí que a nossa preocupação seja a da escolha dos mais talentosos.

Estamos certos que as probabilidades de um desses jogadores vir a ser profissional no nosso País são da ordem dos 90%.

Preparar um indivíduo para o profissionalismo implica a educação para uma atitude profissional, considerando que o ser profissional obriga a saber perder a saber sofrer. Além disso aos representantes de Portugal «exigimos» que saibam ser portugueses.

NELO VINGADA

«Uma coisa que nos dá um orgulho extremo é chegar a um jogo qualquer e verificar que um jogador da selecção se distingue no campo, desportivamente, respeitador, e que eleva ao mais alto nível todos os factores que pretendemos sejam a base da selecção».

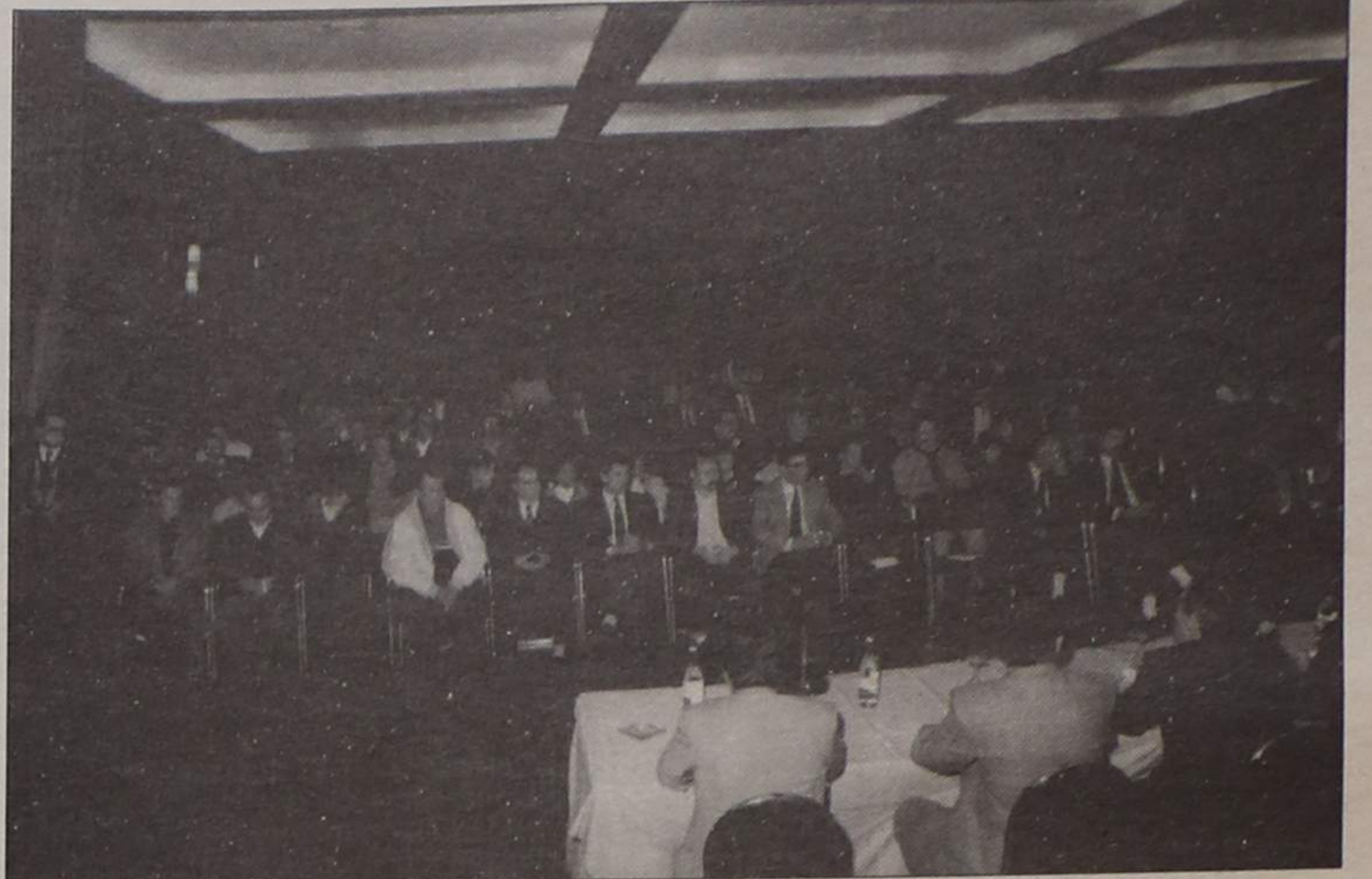
Pretendemos que nos clubes, os seleccionados assumam a mesma postura de responsáveis, responsabilidade essa elevada ao mais alto nível quando representantes do futebol nacional».

BPR

DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
MÓVEIS METÁLICOS • ESTANTES DE ENCAIXE
CANTONEIRA • CARGA PESADA

Facultamos Testes de Isolamento e Insonorização

JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA.
RUA 20, N.º 1542 • TELEF. 720918
4500 ESPINHO



O Salão Nobre do Casino Solverde encheu-se literalmente (foto Levacolor - Porto)

E num «lamento» engraçado: «Temos - os responsáveis - conseguido fazer de pais dos jogadores, mas não de mães...»

Terminou, realçando: «Pretendemos criar uma oferta nacional, mas não de qualquer forma. A crise de identidade que passa no futebol português deverá acabar para que os jovens que, em determinado momento, têm de vestir a camisola portuguesa sintam orgulho e honra de representar Portugal».

Seguiu-se uma sessão de perguntas, e nós também resolvemos intervir. As nossas perguntas e as respostas

de Carlos Queirós e Nelo Vingada vão em separado.

Os trabalhos da Assembleia prosseguiram com várias intervenções de que destacamos a de Gilberto Madail, presente na qualidade de presidente da Associação de Futebol de Aveiro sem enjairar a de governador civil de Aveiro que também é.

GILBERTO MADAIL
«Os tigres, mesmo feridos, são sempre tigres»

Gilberto Madail, na qualidade de presidente da Associação de Futebol de Aveiro, ocupado nas funções de governador civil de Aveiro, chegou a tempo de assistir e

participar da entrega de emblemas aos associados do S. C. de Espinho com 25 anos de filiação. E foram muitos:

Na sua intervenção, felicitou o «Espinho» pela passagem do 76.º aniversário e deixou uma mensagem, que a Assembleia compreendeu e ovacionou: «Os tigres, mesmo feridos, são sempre tigres».

"PARABÉNS A VOCÊ" DE ENTIDADES DESPORTIVAS

Do expediente, faziam parte telegramas enviados por diversas entidades desportivas, associando-se à efeméride, em mensagens de "parabéns a você".

Ei-las:

Sporting Farense, Clube Desportivo Feirense, F.C. do Porto, Benfica, Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Associação de Futebol de Aveiro

O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

RUA 8 N.º 603 - 4500 ESPINHO

CONVOCATÓRIA

São convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 14 de Dezembro de 1990, pelas 21 horas, na sua Sede Social, todos os Accionistas desta Sociedade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - Eleição dos primeiros órgãos sociais, nos termos do Artigo 24.º dos Estatutos;
- 2.º - Eleição da Comissão de Vencimentos, nos termos do mesmo artigo 24.º;
- 3.º - Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Chamamos a atenção para os n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, dos Estatutos Sociais que dizem:

2 - A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

3 - Sendo o depósito efectuado em instituição de crédito, o depósito deverá ser comprovado perante a Sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Se por falta de quórum a Assembleia não puder funcionar fica, desde já, marcada uma nova Assembleia Geral para o dia 4 de Janeiro de 1991, à mesma hora e local, nos termos do n.º 3 do artigo 11.º dos Estatutos.

Espinho, 7 de Novembro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Ferrelra Dias

Targa

AUTOMÓVEIS

PEUGEOT 309 GL Perfil	88
CARRINHA PEUGEOT 505 GRD	86
FIAT UNO 45 S - preto	87
LANCIA PRISMA 1.6 I.E.	88
OPEL CORSA 1.0	88
FIAT TIPO 1.4	89
BMW 320 1.6 extras - Março	90
LANCIA DELTA HF TURBO	88
PASSAT-VARIANT TD	89
AUDI 80 TD	88
JEEP SUZ. SANTANA (extras)	87
JEEP NISSAN PATROL TD	89
RENAULT 5 GTL	86

MOTOS

SUZUKI GSX 1100 F	88
BMW K 75 S	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA DE CRÉDITO CONDIÇÕES ESPECIAIS PREÇOS PARA REVENDA
RUA 19, N.º 884 - ESPINHO
TELEFONE (02) 725880

**UM BOM NEGÓCIO
PARA HOMENS DE NEGÓCIOS:**

**GANHE DE 200
A MAIS DE 300 CONTOS!**

5 Société

Express

TRAFIC

Agora, na aquisição de um Renault 5 Société, Renault Express ou Renault Trafic, em contratos celebrados com a Renault Gest através do Aluguer Renault em 36 meses, você ganha como nunca ganhou.

Esta oferta inclui as duas primeiras mensalidades grátis.

Visite já o seu Concessionário Renault e ganhe tudo isto e ainda mais!

Oferta limitada

PUBLICIS/CIESA



COMERCIAIS LIGEIRO RENAU

CINANIMA 90

"TREVAS, LUZ, TREVAS" VENCEU NO FESTIVAL

«Trevas, luz, trevas», do checoslovaco Jan Svabkmajer, foi o vencedor do Grande Prémio Solverde do 14.º Festival Internacional de Cinema de Animação (Cinanima) que decorreu em Espinho na passada semana. Produzido pelos estúdios Krátky Film de Praga, o filme, com sete minutos de duração, retrata a existência instável e temporária de um homem que emerge das trevas, exactamente do mesmo modo como daí emergiu, em fragmentos.

O prémio Especial Cidade de Espinho (filme da categoria J, para a Juventude) foi atribuído a «Um dia em grande» do inglês Nick Park, um filme bastante divertido que conta a aventura do «very british» Wallace e o seu cão Gromit que decidem realizar o piquenique anual na Lua, esperando que ela fosse feita de queijo.

O prémio Alves Costa, atribuído pelos jornalistas presentes no Festival foi para «Eternidade» (categoria G, primeiros filmes) da canadiana Sheryl Sardina. Na categoria A (filmes até cinco minutos) o prémio foi atribuído ao filme «Estações quatro a quatro», do suíço Daniel Suter, com música de Anton Dvorak. Ainda nesta categoria obteve uma menção honrosa o filme «Escada para a fuga» de Holger Leihe, da Alemanha. Na categoria B (filmes de mais de 5 a 10 minutos) venceu o filme «O próximo» do inglês Barry Purves, e «Bravo Papa 1040», da alemã Susanne Franzel, teve

uma menção honrosa. Nas categorias C, D e E, respectivamente, para filmes de mais de dez a 40 minutos, longa-metragem e publicitários, o Júri Internacional decidiu não atribuir prémios, por não lhes reconhecer qualidade suficiente. Na categoria dos filmes publicitários estava incluído o único filme português a concurso no Festival, um «sport» televisivo de Abi Feijó, do Filmógrafo do Porto, para a «Vinha Verde».

Na categoria F (filmes didácticos e de informação) venceu o único filme a concurso, «Prevenção para a vida», do dinamarquês Liller Moller, que apela de uma forma divertida ao sexo com segurança e ao uso de preservativos face à ameaça da SIDA. Este foi o último filme a ser exibido na sessão de domingo, e durante 16 minutos, conseguiu silenciar as crianças presentes. Aos pais terá cabido responder aos pormenores menos compreendidos. Na categoria G venceu «Egoli» da inglesa Karen Anne Kelly. A «Labirinto», do estoniano Matt Kutt, foi atribuído o prémio da categoria H (filmes experimentais) e a «Tempo Geológico», do norte-americano Skip Battaglia, uma menção honrosa. As categorias I e J (respectivamente, filmes para a infância e para a juventude) foram fundidas pelo Júri que atribuiu um único prémio a «O casamento do porco», do norte-americano Gene Deitch e uma menção honrosa a «Amiga», do soviético Ye Gavrilke. O Júri

Internacional tomou ainda a liberdade de atribuir um Prémio Especial ao filme «Noivas da

da por uma actuação do Coro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente. Da Comissão

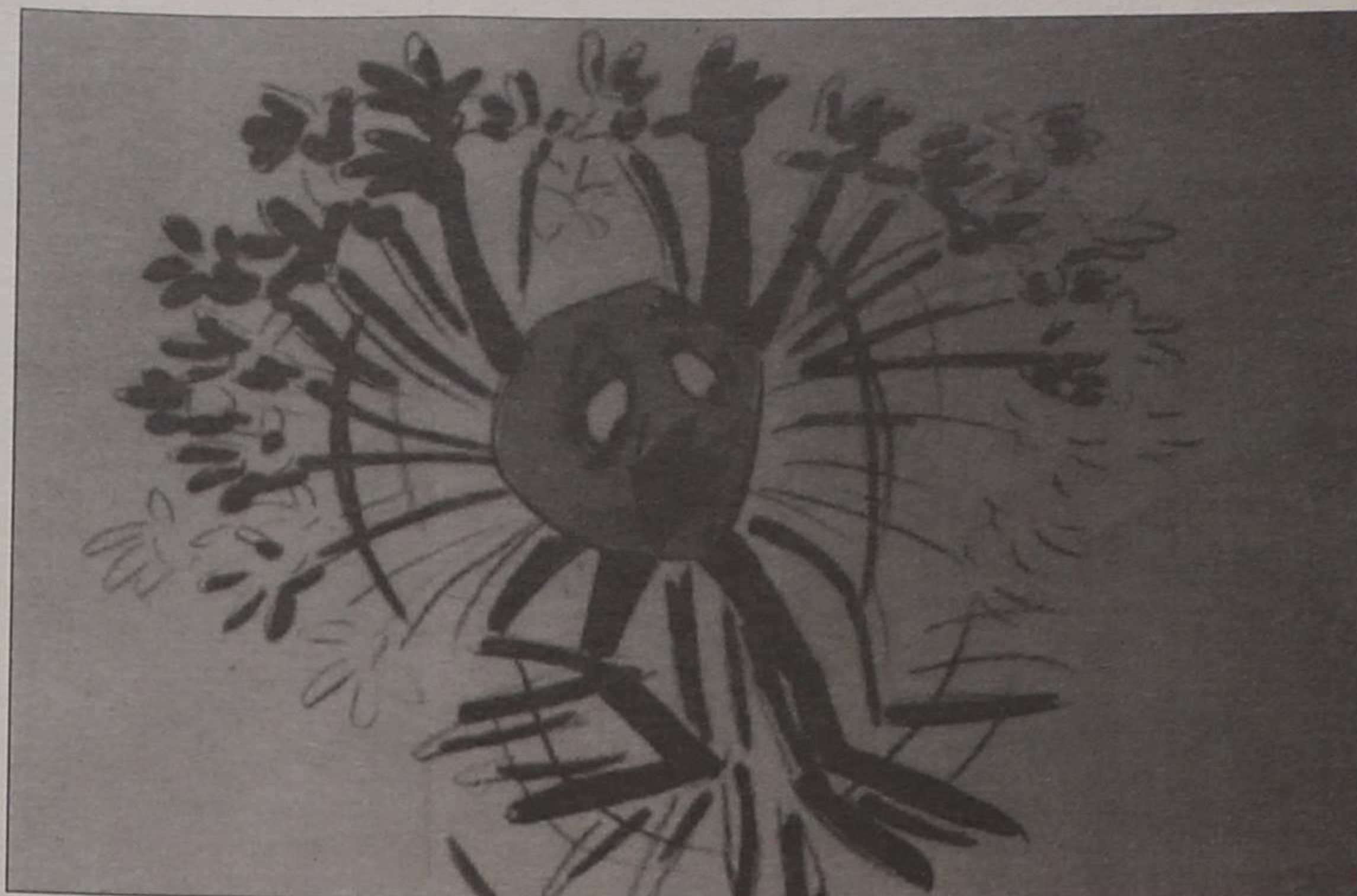
frustrou expectativas. Para Manuel Fonseca, esta quebra de qualidade regista-se a nível

produções ocidentais, este ano em maior número, contrastando com a habitual forte presença de filmes do Leste.

ORGANIZAÇÃO MENOS MELHOR

Os erros cometidos nos primeiros dias do Festival poderiam ter servido de exemplo para correcção dos restantes, nomeadamente, no que respeita às deficiências na projecção de alguns filmes e à repetitiva música de mau gosto passada nos intervalos de cada filme. A retrospectiva de cinema americano por computador, marcada para o dia 15, foi alterada à última hora, quando eram já exibidos outros filmes que nada tinham a ver com animação por computador; a introdução na competição de um filme de Rao Heidmets, membro do Júri Internacional, deixou algum mau estar entre os assíduos participantes. O catálogo, para além de ter saído com grande atraso, continha incorrecções, tomando dispensável a sua consulta.

Mas, e apesar destes deslizes, o Cinanima realizou-se pela décima quarta vez e este ano com mais espectadores. No entanto, a cidade tem espaço para muitos mais cabendo também à organização captá-los.



«Eternidade» da canadiana Sheryl Sardina, vencedor do prémio Alves Costa

morte», do estoniano Tauno Kivihall, pela qualidade da banda sonora de Lepo Sumera.

REPRESENTANTES DO GOVERNO

O Festival terminou no sábado, com a entrega dos filmes premiados, cerimónia antecedi-

de Honra prevista apenas compareceram o Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, o Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Ferreira de Campos, Romeu Vito, presidente da Câmara Municipal e os deputados José Augusto Ferreira Lopes e José Barbosa Mota. O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, não compareceu, assim como a vice-presidente da Assembleia da República, Manuela Aguiar, e Pedro Santana Lopes, secretário de Estado da Cultura. Em sua representação esteve, no entanto, a subsecretária Natália Correia Guedes, que trouxe a novidade de que a SEC vai modificar a sua política de subsídios ao Cinanima, que passará de 1.500 para seis mil contos, aumento que vai «não só melhorar a máquina organizativa do Festival, mas também trazer, no âmbito das actividades paralelas, coisas diferentes e desconhecidas em Espinho», referiu Manuel Fonseca, da organização.

Assim se espera, pois em termos qualitativos, o Festival

mundial, reflectindo-se, por isso, também no Cinanima. Pontos a favor marcaram as

«VINHA VERDE»

Abi Feijó, do Filmógrafo - Estúdio de Cinema de Animação do Porto, Ld.ª, realizou o único filme português a concurso, no Cinanima 90. «Vinha Verde - O sabor de um vinho que permanece» é um «spot» televisivo de 15 segundos, com música de Manuel Tentugal. Pertencente à categoria E (filmes publicitários), não ganhou qualquer prémio, à semelhança dos restantes desta categoria por o Júri Internacional não lhes reconhecer qualidade suficiente.

Abi Feijó enviou para a edição deste ano um outro filme, também publicitário, realizado para o GETAP, «Ensino Tecnológico e Artístico - A opção para a tua formação», que não foi seleccionado. Curiosamente, o catálogo apresenta-o como um dos filmes a concurso, juntamente com outros que não foram exibidos e de outras nacionalidades - um dos muitos erros do catálogo. Espectador do Cinanima desde o início e participante desde 1985, Abi Feijó é de opinião que Espinho tem estado um pouco adormecida para o Festival, considerando, no entanto, que ao fim de 14 anos começa a haver maior participação da cidade «que se tarda fazer sentir». Relativamente aos filmes a concurso, Abi Feijó disse ser notória, também no Festival, a crise internacional do filme de autor.

Defesa de Espinho - Vistos os filmes apresentados, como está o Cinanima 90, relativamente a edições anteriores?

Abi Feijó - Em relação aos filmes a concurso, notam-se duas coisas. Por um lado, a crise internacional do filme de autor. Começa a ser evidente que os

filmes que vimos são, fundamentalmente, do Leste, filmes ingleses produzidos para o Channel Four e filmes de estudantes de cinema de animação. A produção francesa não existe, a espanhola trouxe uma longa-metragem; holandeses e belgas são praticamente inexistentes. Isto porque o filme de autor está a passar uma certa crise internacional e isso nota-se aqui.

Por outro lado, e dentro da estratégia mundial, penso que este ano, devido à realização do Festival de Zagreb, são sobretudo filmes de países de Leste, porque os contactos foram lá feitos.

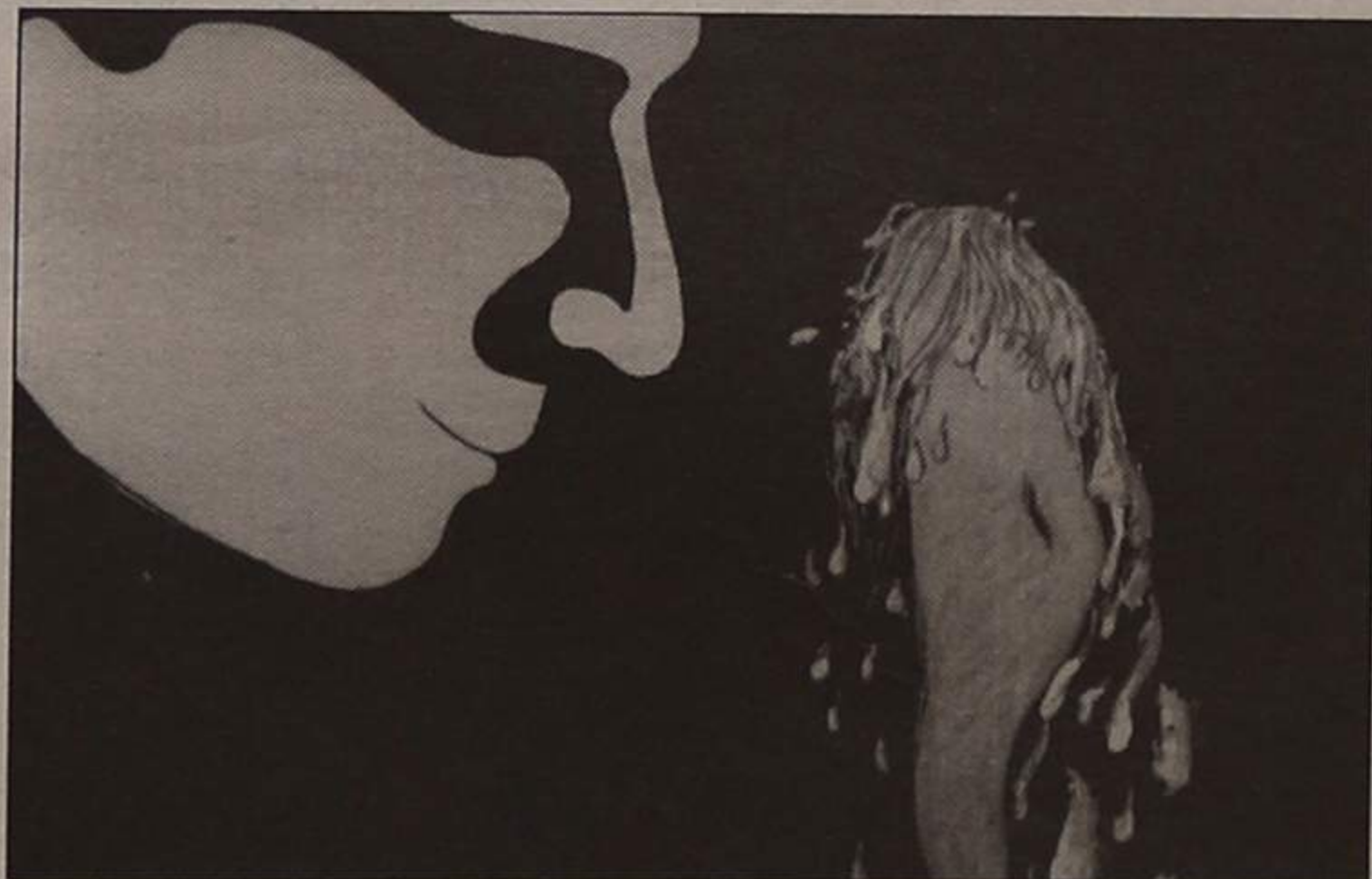
Como para o ano será o Festival de Annecy, serão sobretudo filmes de países ocidentais. DE - A qualidade dos filmes foi inferior à do ano passado?

AF - O que aconteceu foi que tivemos dois dias muito fracos. A organização do Cinanima teima em passar os piores filmes, ou os menos interessantes nas ses-

sões de quarta e quinta-feira. São, de facto, as sessões que têm menos público e enquanto isso acontecer vão também ter menos gente a assistir.

DE - Essa crise de filmes de autor atinge Portugal?

AF - Em Portugal há um vazio total de filmes de autor. Não existe qualquer apoio institucional, mas pode ser que isso venha a mudar brevemente com a criação do Instituto dos Audiovisuais, com o António Pedro Vasconcelos que prometeu definir uma política para o Cinema de animação. Em termos de uma indústria de animação há algumas tentativas de a desenvolver. Por exemplo, a Tóbis Tune pretende criar um estúdio de animação já industrializada, como séries para a Televisão. Mas o grande problema é, de facto, uma grande falta de apoios que não permite fazer grandes coisas. É um problema a nível europeu, só que o português sente-o mais na pele.



«Vinha Verde» de Abi Feijó

PASSA-SE EM ESPINHO

LOJA EM GAVETO
TODA REMODELADA
BOAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
TELEFONES: 7646014 / 8505

«Defesa de Espinho» - 3060 - 1990/11/22

RIA OVAR
EMPREENHIMENTOS
TURÍSTICOS, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00739/900906 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502408820 N.º de Inscrição 2 N.º e data da apresentação Ap. 05/90.10.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que ficou depositada na pasta respectiva a fotocópia da acta da Assembleia Geral de que consta a nomeação dos Conselhos de Administração e Fiscal: Administradores: Nomeados: José Ferreira de Amorim, c. - Presidente; Armando José Alves de Sousa Amorim, c. - Vice-Presidente; Maria Isabel Alves de Sousa Amorim Gomes, c. - Vogal - Conselho Fiscal: Nomeados - António José da Silva Alves de Sousa, c. - Presidente; Alberto Manuel Pereira França, c. - Revisor Oficial de Contas e Rui Alberto Fernandes da Poças Falcão c. Cargo Oficial de Contas (suplente).

Espinho e Conservatória do Registo Comercial em 16 de Novembro de 1990

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

ATENÇÃO

Se pretende instalar alarme na sua casa, loja, escritório e viatura, não o faça sem consultar a

ALARMOVAR

R. Visconde de Ovar, 176-A

Telefs. 056/586826
056/574840

Orçamento
Grátis
CONSULTE-NOS

PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Avés-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. N.N.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicado por ter recebido uma graça. M.L.A.P.

MENSAGENS

A SANTA CLARA - Agradeço e espero confiante - C.R.
Peço a Santa Clara 3 pedidos 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avés-Marias. Mesmo sem ter fé será atendido. Reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publicar no 9.º dia.
PRECE A SANTA CLARA. Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz com que, entregando-nos confiantes à providência do pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Avés-Marias durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia. Agradece. M.L.A.P.

«Defesa de Espinho» - 3060 - 1990/11/22

RIOVAR - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00739/900906 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502408820 N.º de Inscrição 1 N.º e data de apresentação Ap. 01/90.06. Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.º Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por escritura de 08.06.90 foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

CAPÍTULO**Denominação social, sede, objecto e duração****1.º**

A sociedade adopta a denominação RIOVAR - Empreendimentos Turísticos e Imobiliários S.A., e durará por tempo indeterminado.

2.º

A sede da sociedade é na Rua 28, número 574, na freguesia e concelho de Espinho, podendo o conselho de administração, por simples deliberação, deslocar a sede dentro do País, criar ou extinguir agências, sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação social, no território nacional ou estrangeiro.

3.º

1 - A sociedade tem por objecto a construção, exploração e/ou administração de quaisquer unidades turísticas, hoteleiras ou similares; construção de prédios para habitação; compra e venda de imóveis.

2 - A sociedade pode associar-se com outras pessoas jurídicas para, designadamente formar sociedades ou agrupamentos complementares de empresas e coligações de sociedades e consórcios. Pode, ainda, por simples do conselho de administração, adquirir e/ou alienar participações no capital de outras sociedades.

CAPÍTULO II**Capital, acções e obrigações****4.º**

1 - O capital social é de cinco milhões de escudos, dividido em cinco mil acções ordinárias no valor nominal de mil escudos cada, integralmente subscrito e realizado.

2 - Poderão existir títulos de uma, dez, cinquenta, quinhentas, mil, cinco mil e dez mil acções.

3 - Poderão ser emitidas acções escriturais, nominativas e/ou ao portador, reciprocamente convertíveis, sendo as despesas de conversão a cargo do accionista.

4 - Os títulos serão assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser de chancela por eles autorizada, ou por dois mandatários para o efeito designados.

5.º

A sociedade poderá emitir acções preferenciais sem voto até ao montante representativo de um terço do capital; poderá emitir obrigações ou quaisquer outros títulos de dívida permitidos por lei, bastando, para tanto, uma simples deliberação do conselho de administração. Poderão ainda ser emitidas acções preferenciais remíveis.

6.º

1 - A sociedade poderá inscrever as suas acções na Bolsa de Valores do Porto e/ou de Lisboa.

2 - No caso de cotação das acções na Bolsa, poderão ser emitidas obrigações convertíveis em acções, mediante deliberação tomada em assembleia geral.

7.º

A sociedade poderá adquirir acções e obrigações próprias, dentro dos limites fixados por lei, cabendo ao conselho de administração realizar com essas operações de aquisição o que melhor entenda servir os interesses sociais, nos termos legais.

8.º

O capital social, por deliberação do conselho de administração, poderá ser aumentado por uma ou mais vezes, com o parecer favorável do conselho fiscal, até ao montante de dois bilhões de escudos, quer por entradas em dinheiro, quer por incorporação de reservas, cabendo-lhe fixar a forma, as condições de subscrição e as categorias das acções a emitir.

9.º

1 - Nos aumentos de capital a realizar, o subscritor que não satisfizer as prestações devidas, nos prazos e condições fixados, ficará sujeito ao pagamento de juros de mora à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de cinco por cento ou à taxa máxima para operações activas pelo prazo de um ano para a banca comercial, de acordo com deliberação do conselho de administração.

2 - Se o subscritor remisso não efectuar o pagamento da prestação ou prestações em mora, será avisado, por carta registada, de que decorridos sessenta dias sobre o prazo para o efeito fixado, o conselho de administração poderá proceder à venda das acções não realizadas pelo meio que julgar mais adequado, revertendo para a sociedade as acções ou o valor de realização das mesmas.

3 - As perdas referidas no número anterior devem ser comunicadas por carta registada aos interessados, para além de ser publicado um anúncio num dos boletins da Bolsa de Valores, donde constem, sem referir os titulares, os números das acções perdidas a favor da sociedade e a data da perda.

4 - As acções serão oferecidas aos demais accionistas na proporção da sua participação no capital social ou, se algum ou alguns não manifestarem interesse na aquisição, àqueles que se dispuserem a adquiri-las, procedendo a ratelo, se necessário.

10.º

Em cada aumento de capital, os accionistas titulares de acções à data de deliberação ou decisão de aumento de capital terão direito de preferência na aquisição de novas acções, na proporção das que possuem.

11.º

As acções que beneficiem de algum privilégio patrimonial podem, na sua emissão, ficar sujeitas a remissão em data fixa ou quando a assembleia geral o deliberar.

A remissão é feita pelo valor nominal das acções, acrescida dos juros vencidos desde a data de emissão, calculados à taxa mais elevada para as operações activas na banca comercial, ou pelo valor do balanço levado a efeito, se deste resultar valor mais elevado.

CAPÍTULO III
Órgãos Sociais**SECÇÃO I**
Assembleia Geral**12.º**

As deliberações da Assembleia Geral são obrigatórias, vinculando todos os accionistas, desde que tomadas nos termos da lei e dos estatutos.

13.º

A mesa da assembleia geral será constituída por um presidente e dois secretários, eleitos trienalmente pela assembleia geral e reelegíveis uma ou mais vezes, os quais poderão ser accionistas ou estranhos à sociedade.

14.º

1 - Só podem tomar parte da assembleia geral os accionistas titulares de acções que lhes confirmaram direito de voto.

2 - A cada grupo de cem acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte inteira que resulta da divisão por cem do número de acções que possuem. Aqueles que possuem menor número de acções podem agrupar-se nos termos do artigo 79.º n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais e fazer-se representar por um dos agrupados.

3 - Os accionistas com direito a voto podem fazer-se representar na Assembleia Geral, desde que o representante seja um membro do conselho de administração, cônjuge, descendente ou ascendente do accionista ou de outro accionista.

4 - O instrumento de representação voluntária poderá ser uma carta com a assinatura reconhecida do accionista, dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral, indicando nome e domicílio do representante e data da assembleia.

5 - As pessoas colectivas, os incapazes, as heranças, podem participar nas assembleias gerais por intermédio dos seus representantes legais.

15.º

A representação das acções próprias da sociedade, caberá a um accionista designado em assembleia geral especialmente convocada para o efeito, cuja deliberação será tomada por maioria simples dos votos dos accionistas presentes. Em caso de impedimento desse representante, o mesmo pode delegar os seus poderes de representação em outro accionista da sua escolha.

16.º

1 - A assembleia geral delibera por maioria simples, podendo deliberar em primeira convocação qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2 - As deliberações sobre alterações do contrato de sociedade, aumento de capital, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade devem ser aprovadas por dois terços dos votos emitidos tendo que estar presentes ou representados:

a) - Na primeira convocação accionistas que representem dois terços do capital social;

b) - Na segunda, qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados e o valor do capital por eles representado;

c) - Na assembleia reunida em segunda convocação, caso estejam presentes ou representados accionistas detentores de pelo menos, metade do capital social, tais deliberações podem ser tomadas por maioria dos votos emitidos.

17.º

A assembleia geral reunirá na sede, podendo reunir noutra local escolhida pelo presidente da mesa, caso as condições da sede não permitam a reunião.

As assembleias gerais serão convocadas com a publicidade legal, devendo mediar pelo menos um mês entre a última publicidade e a data da reunião da assembleia.

18.º

A assembleia geral dos accionistas realizar-se-á anualmente nos três primeiros meses. Reunir-se-á em sessão extraordinária sempre que o conselho de administração ou o conselho fiscal entenda conveniente ou quando requerida por accionistas que se encontrem legalmente em posição de o poder fazer.

SECÇÃO II
Conselho de Administração**19.º**

1 - O conselho de administração é composto por três, cinco ou sete membros accionistas ou os estranhos à sociedade eleitos pela assembleia geral trienalmente, sendo reelegíveis uma ou mais vezes.

2 - O conselho de administração designará o presidente, o vice-presidente e o/ou os vogais entre si.

3 - O conselho de administração além das atribuições resultantes da lei e dos presentes estatutos, pode adquirir, alienar, trespassar ou onerar quaisquer bens móveis ou imóveis, contrair empréstimos e, de uma maneira geral, realizar todos os actos necessários à prossecução do objecto social.

20.º
Regras especiais de eleição

1 - Caso a sociedade proceda a subscrição pública de acções e havendo nova eleição dos membros da administração da sociedade, proceder-se-á a eleição isolada de acordo com artigo 392.º do código das sociedades comerciais e em conformidade com as regras referidos nos pontos um a cinco.

2 - Em caso de falta definitiva de administrador eleito, nas condições do ponto anterior, este será substituído pelo respectivo suplente e, não o havendo, proceder-se-á a nova eleição.

21.º
Representação da sociedade

1 - Todos os documentos que obriguem a sociedade, incluindo cheques, letras, livranças e aceites bancários, terão validade quando assinados por dois administradores ou por um administrador em conjunto com um procurador.

2 - Os actos de mero expediente podem ser assinados por um só administrador ou procurador.

3 - Fora do território nacional a Sociedade fica obrigada apenas por um só administrador ou por um só procurador, nos termos de mandato especial conferido em acta do conselho de administração, ou por dois procuradores conjuntamente e nos termos dos respectivos mandatos.

22.º
Conselho Fiscal

1 - O conselho de administração não pode deliberar sem que esteja presente a maioria dos seus membros e delibera por maioria simples dos votos dos administradores presentes ou representados.

2 - O presidente do conselho de administração dispõe de um voto de qualidade.

SECÇÃO III
Conselho Fiscal**23.º**

A fiscalização da sociedade compete a um conselho fiscal composto por três membros efectivos e um suplente, eleitos trienalmente pela assembleia geral, a qual designará o presidente. Por deliberação da assembleia geral as atribuições do conselho fiscal podem ser atribuídas a uma sociedade revisora de contas.

24.º

1 - O conselho fiscal tem as competências que lhe são atribuídas por lei e deve reunir-se, pelo menos, uma vez por trimestre e sempre que convocado pelo seu presidente, pela maioria dos seus membros ou pelo conselho de administração.

2 - As deliberações do conselho devem ser tomadas por maioria de votos dos seus membros e, aqueles que discordarem devem consignar em acta o motivo da sua discordância.

SECÇÃO IV**25.º**

As actas dos órgãos sociais serão válidas eficazes, desde que aprovadas e assinadas pelo presidente e por um secretário ou vogal.

26.º

1 - A remuneração dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal será fixada anualmente pela assembleia geral.

2 - Tal remuneração pode ser constituída por uma importância fixa, por uma participação nos lucros líquidos apurados em cada exercício até à percentagem total de cinco por cento, ou ainda pelas duas formas cumulativamente.

CAPÍTULO IV**Ano social, reservas, dividendos, dissolução e liquidação**

O exercício coincide com o ano civil, um de Janeiro a trinta e um de Dezembro.

28.º

1 - Os resultados líquidos do exercício terão a aplicação que em assembleia geral for deliberado, depois de deduzidos os montantes que a lei determina para a formação ou reintegração da reserva legal.

2 - Para dividendos a importância que for aprovada em assembleia geral.

29.º

A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei e, ainda, por deliberação dos accionistas, nos termos do artigo número 16, número 2, destes estatutos.

30.º

1 - A liquidação será feita extrajudicialmente nos termos legais, de acordo com as determinações tomadas em assembleia geral.

2 - Serão liquidatários os administradores em exercício à data da dissolução, salvo se a assembleia geral que tiver deliberado a dissolução dispuser de forma diversa.

O Notário,
(Assinatura ilegível)

Está conforme o original.
Contém 10 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, em 16 de Novembro de 1990.

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

CARDOSO: UM JOVEM COM AMBIÇÕES NA SELECÇÃO SUB 17

Vitor José Santos Cardoso, natural de Espinho (Silvalde), é uma das grandes promessas do «futebol juvenil» do Sporting Clube de Espinho.

O avançado de 16 anos, Cardoso, como o conhecem nos «tigres», foi seleccionado para o estágio da representação portuguesa, Sub 17, liderada pelo campeão do mundo, professor Carlos Queirós. Segundo nos revelou o atleta, o senhor Palma falou de mim ao técnico Nelo Vingada e este veio a Espinho para me ver jogar no campo de Cassufas».

Cardoso, desde os oito anos de idade, que frequenta as camadas jovens dos «tigres» e começou a dar os primeiros «pontapés» (oficialmente), nas escolas. Passou pelos infantis, iniciados, juvenis e agora, pela primeira vez, está a jogar nos juniores no Campeonato Regional de Aveiro.

Para este jovem «a vontade de jogar era muita, desde pequeno que gostava de futebol» e o entusiasmo pela modalidade surgiu quando foi para o Espinho.



«O objectivo imediato é ser chamado para o próximo estágio, ganhar um lugar nos 16 e depois disso, lutar pela permanência nos onze»

Na expressão de seu pai, nota-se a felicidade. Foi antigo praticante, mas apenas no futebol popular, e agora, vê seu filho a enveredar pela carreira profissional, ou muito perto disso.

Desde que joga futebol foi, por duas vezes nos infantis, campeão de Aveiro; em iniciados esteve quase para subir ao nacional, tendo sido chamado ao

serviço da selecção regional e durante três anos foi capitão da equipa. Esteve durante um ano no Nacional de Juvenis e foi um dos elementos que na passada época levou aquela categoria à prova onde está inserida este ano.

A propósito de ter sido convocado para o estágio de 17 dias em Lisboa, pela selecção, Cardoso diz que se sente «muito contente porque viam que tinha valor». Acabou, por ser uma prova de que os clubes que ficam, por norma, mais distantes das competições nacionais, bem como os seus atletas, são um pouco esqueci-

dos pelos responsáveis máximos do nosso futebol.

«A maior parte do plantel da selecção é formado por atletas de grandes clubes (Porto e Boavista) e os dos clubes pequenos são raros. Nos pequenos, penso que há jogadores com o nosso valor».

- Como vêm os seus colegas de equipa a sua participação nos trabalhos da selecção Sub 17?

«Gostaram de me ver lá e têm-me apoiado muito. Acho que estão contentes por eu lá estar, porque se trata de um elemento da equipa. Penso que as outras equipas podem até ver o Espinho de outra maneira».

- O campeonato regional de juniores está a correr bem?

«Neste momento estamos em primeiro lugar - e apostamos na subida de divisão».

«Não estava a contar com a descida de divisão, mas já que aconteceu, vamos lutar para voltarmos ao nacional».

- As condições que o Espinho tem para a prática do futebol juvenil são as melhores?

«Falta, pelo menos, um campo com todas as estruturas essenciais para a prática do futebol (um campo com balneários e iluminação para que possamos treinar de noite). Neste momento todas as camadas jovens estão a trabalhar e vai ser difícil fazê-lo de noite, principalmente para os treinos de conjunto. Mas vamos lutar com aquilo que temos».

- Quais são as suas aspirações dentro do futebol?

«Por agora quero ser titular na equipa júnior e mais tarde quero sê-lo na equipa sénior».

- Vê grandes possibilidades para a sua integração nos seniores?

«Acho que tenho valor

para integrar o plantel do Espinho».

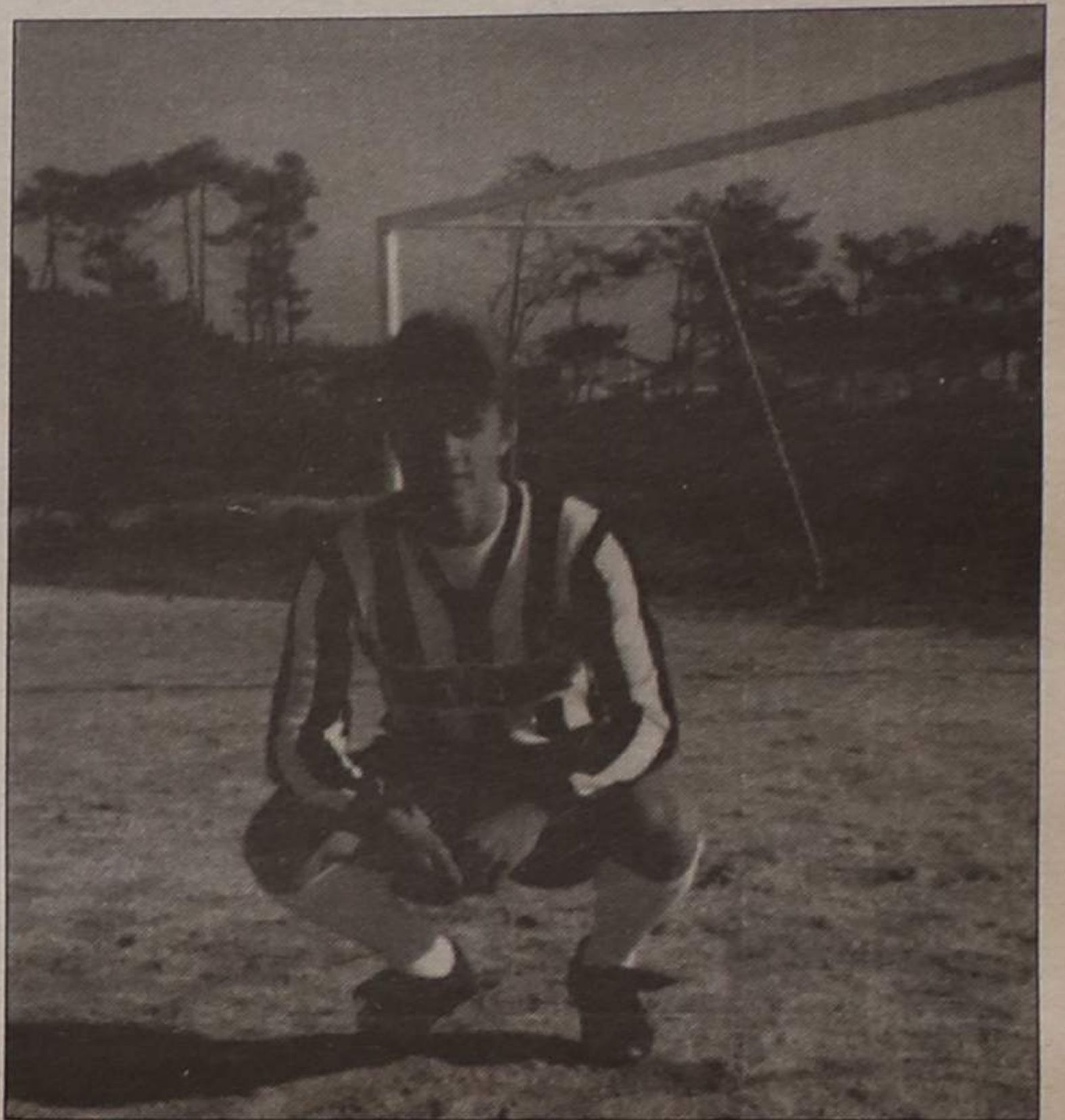
Na selecção nacional Sub 17, este jovem espinhense também tem ambições e revelou-nos que pretende «ser chamado para o próximo estágio, ganhar um lugar nos 16 e depois disso lutar pela permanência nos onze».

matéria, pelo menos neste primeiro período e nas notas não sei o que vai acontecer!» exclamou o atleta e acrescentou:

«Vou fazer um esforço para tirar o maior número de positivas».

- Pelo que diz, significa que a grande aposta é o futebol?

«A minha grande aposta é



«Falta-nos um campo com as condições essenciais para a prática de futebol»

Vitor Cardoso é estudante, mas pelo que nos disse, a sua grande aposta vai ser o futebol. Frequenta o 11.º ano - desporto - e os 17 dias que esteve em estágio prejudicaram um pouco a sua vida escolar, «vai ser um pouco difícil acompanhar a

o futebol, mas enquanto puder estudar, fá-lo-ei!»

O atleta, nos tempos livres, gosta «de ouvir música, ver filmes e televisão».

MANUEL PROENÇA

DESporto

TOTO-BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 48/90, relativo a 2 de Dezembro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Farense-Sporting	2
Benfica-Porto	1
Belenenses-E. Amadora ..	x
Boavista-U. Madeira	1
Salgueiros-Nacional	1
Penafiel-Setúbal	1
Guimarães-Famalicão	1
Gil Vicente-Braga	x
Beira Mar-Chaves	x
Marítimo-Tirsense	x
Feirense-B.C. Branco	x
Leixões-Portimonense	1
Espinho-U. Leiria	1

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FELIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CÚDEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

- GALERIA DE ARTE -
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES



TELE-ROCHA, LDA.

MÓVEIS

COZINHAS

CANDEIROS

ELECTRODOMÉSTICOS

GRANDE EXPOSIÇÃO MONTAGEM GRÁTIS

FRENTE À FEIRA

AV. 24, N.º 771 TELEF. 721612 4500 ESPINHO

CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 5
BARREIRENSE, 1

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob arbitragem de Donato Ramos, de Viseu, auxiliado por José Quadros e Horácio Rodrigues.

Ação disciplinar: cartão amarelo para José Monteiro (aos 43 minutos), Diogo (aos 48 minutos) e Sousa (aos 89 minutos). Cartão vermelho para Diogo aos 59 minutos.

Marcadores: Ivan (16 e 79 minutos), Fernando Cruz (20 minutos), Luís Miguel na própria baliza (64 minutos), Ado (67 minutos) e Kalonda (83 minutos).

Espinho - Santos (Vitor aos 52 minutos); Eliseu (cap.), N'Kongolo, Nené e Flávio; Nelo, Filó (Sousa aos 66 minutos), Ado e Ivan; Marcos António e Fernando Cruz.

Suplentes: Vermelhinho, Cardoso e Vitinha.

Barreirense - Quim; Diogo, Luís Miguel, Pascoal e Ricardo;

Rotti (Cabumba aos 59 minutos), Matos (Paulo Brites aos 46 minutos), Formiga e Kalonda; José Monteiro (cap.) e António José.

Suplentes: Rogério Bento, Nuno Vacas e Diogo II.

MUITOS FICARAM POR MARCAR!

Desta vez, a equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho, quis presentear os sócios, nas comemorações do 76.º aniversário do clube, com uma goleada de 5-1 sobre o Barreirense.

Indiscutivelmente os espinhenses foram os «donos» de todo o jogo, e por parte da equipa adversária apenas se regista uma oportunidade de golo de Kalonda aos 25 minutos, frustrada pela defesa central espinhense, Nené. Na segunda parte, com a excepção do único golo da turma do Barreiro, a defesa de Espinho soube anular as poucas ocasiões criadas pelo seu adversário.

No primeiro tempo, nos minutos iniciais, a turma de Manuel José, mostrou alguma cautela e até surgiu o primeiro golo revê a bola no meio campo e tentava a penetração pelo corredor central. Mas os dois pontos de lança «tigres», Ivan e Fernando Cruz, eram marca-

dos individualmente. O técnico alvinegro dava, então, instruções para se jogar pelas alas, mais pela esquerda, onde apareciam Flávio e Marcos António.

Aos 16 minutos surgiu o golo «tigre». Marquinhos faz o centro e Ivan apareceu solto a cabecear a bola para o fundo das malhas à guarda de Quim. O segundo golo foi apontado por Fernando Cruz, também fruto de uma bola vinda do lado esquerdo, de uma jogada combinada entre Flávio e Ado.

Durante toda a primeira parte, só por Fernando Cruz foram perdidos três tentos.

O período complementar de jogo foi marcado pela lesão de guarda-redes espinhense, Santos, quando decorriam apenas sete minutos de jogo e pela expulsão do defesa do Barreirense, Diogo, por lhe ser mostrado o segundo cartão amarelo, aos 14 minutos.

A vencer por 2-0, o

Sporting de Espinho não baixou os braços e fez mais três golos. O terceiro da partida surgiu aos 64 minutos e foi introduzido na própria baliza pelo defesa Luís Miguel, depois do cruzamento de Flávio. Foi este defesa espinhense, que novamente aos 67 minutos esteve envolvido num novo golo, desta vez apontado pelo brasileiro Ado, que combinou muito bem com Ivan.

O quinto tento do Espinho surgiu aos 77 minutos e foi apontado por Ivan na marcação de uma grande penalidade. O castigo máximo foi prontamente assinalado por Donato Ramos, por derrube de Ado dentro da grande área, pelo defesa do Barreirense, Ricardo.

O único golo da turma do Barreiro surgiu aos 83 minutos e foi apontado por Kalonda perante a passividade da defesa «tigre».

O juiz da partida, Donato Ramos, de Viseu, teve excelente actuação.

O MELHOR «DOPING» É A VITÓRIA E O GOLO

No final do encontro, em comentário à partida, o técnico dos «tigres», Manuel José, dizia que «o resultado acaba por reflectir aquilo que se passou em campo. Na primeira parte jogámos, por vezes, com um pouco de intranquilidade, de uma forma algo lenta, o que é natural depois de todas as vicissitudes por que temos passado. Na segunda parte, depois do 3-0 fizemos uma manifestação categórica de que a equipa está no crescente de forma.

Tivemos mais alguns problemas, como a lesão do Santos e do Filó; estava à espera do 3-0 para lançar mais um jogador que tem grandes capacidades, o Cardoso.

Mesmo assim, neste encontro, ainda ficámos a dever a nós próprios alguns golos porque as oportunidades foram muitas. O golo do Barreirense já foi fruto de uma certa desconcentração do convencimento de que o jogo está ganho.

O importante foi ganharmos o jogo e averbarmos mais dois pontos e seguirmos em frente.

Há jogadores que ainda não estão no melhor da sua forma, principalmente o Ivan e o Fernando Cruz. Há também jogadores já num pico de forma muito bom e começam a entender definitivamente a maneira como queremos que joguem. Agora, é uma questão de moral e o melhor «doping» são a vitória e o golo. Se os problemas não surgirem a equipa irá, inevitavelmente, subindo na tabela classificativa, muito mais de acordo com o seu real valor.»

A propósito da marcação da grande penalidade, Manuel José sublinhou que fez questão que «fosse o Ivan a executá-la porque depois de 10 meses e meio de paragem, era importante que ele fizesse mais do que um golo. Os golos obrigam a que

o moral seja mais elevado e a forma venha mais rapidamente.»

No encontro com o Freamunde vai jogar com a mesma determinação?

«A intenção é essa!

Em Elvas demos uma clara manifestação de que queríamos ganhar o jogo, criámos seis ou sete oportunidades e só não vencemos pelos imponderáveis de que é fértil o futebol.

No próximo jogo vamos jogar com a mesma determinação. Continuamos com o problema da utilização de estrangeiros. Põe-se o problema do guarda-redes; para entrar o Ivan Pudar terá de sair um. O Vitor é um bom guarda-redes, mas não tem o traquejo para estas andanças. Um dos bons jogadores, como é o caso do Nené, Kongolo, Ado e Ivan, terá de ficar pelo caminho. Mas um facto é que o Pudar terá

de jogar no domingo. Mas jogue quem jogar, vamos fazer tudo para ganharmos.»

COM MENOS DOIS PONTOS

- Com menos dois pontos, retirados pelo Conselho de Disciplina da Federação, esta equipa ficou afectada?

«Perder dois pontos na secretaria que foram conquistados dentro do campo é sempre desmotivante.

Desde que sou treinador de futebol, nunca perdi tantos jogos seguidos e vamos entender que são mais dois pontos perdidos. Não podemos fazer nada porque são coisas a que somos completamente alheios. Vamos pensar que foram dois pontos perdidos em casa e vamos recuperá-los fora.»

Pontuação por jogo

(Barreirense)

Santos	3
Eliseu	4
N'Kongolo	4
Nené	4
Flávio	5
Nelo	4
Filó	4
Ado	4
Ivan	4
Marcos António	4
Fernando Cruz	4
Vitor	2
Sousa	2

Pontuação total

Marcos António	36
Santos	32
Sousa	31
Vitinha	29
Zinho	28
Ernesto	28
N'Kongolo	28
Nené	28
Flávio	28
Fernando Cruz	26
Eliseu	25
Filó	22
Nelo	19
Ado	18
Ivan	16
Bessa	9
Mayamba	9
Vermelhinho	9
Vitorino	9
Ivan Pudar	7
Coelho	3
Vitor	2
David	1

Os dois pontos perdidos na secretaria

CARLOS PADRÃO CONFIA NA JUSTIÇA DOS HOMENS

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, reunido na passada semana, decidiu aplicar a derrota por 3-0 ao Sporting Clube de Espinho, nos encontros correspondentes às duas primeiras jornadas do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, frente ao Torreense e Estoril, nos quais os «tigres» tinham obtido dois empates.

Na base desta decisão do Conselho de Disciplina está a utilização por parte da turma de Manuel José, de um número excessivo de jogadores estrangeiros.

A notícia surgiu em Espinho um pouco de surpresa, mas já era aguardada pelos responsáveis «tigres» há al-



gusa de Futebol. Fomos confrontados com o facto de o Nené ser estrangeiro. Recordo que este atleta chegou a Portugal e a Espinho em Novembro de 1988 na altura em que veio o Sousa. Ambos foram inscritos na mesma altura e ambos os processos correram na mesma tramitação. Pelos vistos, o caso do Nené terá encailhado na questão da dupla nacionalidade.

«Nós, que actuamos sempre de boa-fé, e porque se trata de um jogador inscrito há dois anos, desconhecíamos completamente o caso. Acresce dizer que causou-nos um certo espanto, da Federação só agora nos ter alertado. Inclusive no encontro com o Feirense, inscrevemos os cinco elementos, considerando que o Nené tinha a dupla nacionalidade. Nessa altura, a Federação não nos alertou para o facto e deixámos inscrever um jogador a mais.

«Em tempos, recebemos a nota de culpa e entendeu agora o Conselho de Disciplina não nos ratificar esses dois pontos.»

Carlos Padrão garantiu que «o Espinho vai continuar a contestar e chegará até onde for feita a justiça, porque actuamos sempre na boa-fé. O Espinho já fez as diligências que deveria fazer.»

O presidente «tigre» alertou ainda para o facto «que parece ter alguma similitude, que é o caso do Douglas, do Sporting.»

Carlos Padrão diz que ao clube lisboeta «foi-lhe atribuído o comportamento de boa-fé e é nessa base que nos estibamos.»

Este dirigente «tigre» adiantou-nos ainda que «o Espinho e a equipa estão preparados para sofrer todas as contrariedades. Este ano temos andado com alguma infelicidade (o caso das lesões e inclusivamente arbitragens menos favoráveis e algumas até desfavoráveis) mas lutamos sempre contra elas.

«O Espinho vai continuar a lutar. A equipa tem capacidade e vamos aguardar os acontecimentos com muita serenidade.»

O presidente dos alvinegros apelou ainda para que «a massa associativa tenha confiança nos atletas, técnicos e na própria direcção. Por certo, Deus vai-nos acompanhar e vamos ter a recompensa de todo o nosso trabalho e dedicação.

Jogo a jogo, e de uma forma repousada, porque os atletas não podem viver eternamente sobre brasas. Faço um pedido muito forte à nossa massa associativa que tem sido dominante e importante em muitas fases da vida do Sporting Clube de Espinho, para que nos acompanhe e dê a tranquilidade aos atletas.

Temos de nos unir de modo a formarmos um conjunto coeso e harmónico; se assim for, estou convencido que o Espinho vai conseguir os seus objectivos.» MP

RESULTADOS

P. Ferreira-Feirense	1-0
Leixões-B.C. Branco	4-1
Lusitano VRSA-Louletano	1-0
Estoril-Portimonense	1-1
Torreense-Águeda	3-2
Ac. Viseu-Varzim	0-0
Académica-O Elvas	0-2
Espinho-Barreirense	5-1
Maia-Freamunde	2-3
Aves-U. Leiria	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J V E D F C P

P. Ferreira	13	8	2	3	19	15	18
Académica	13	6	4	3	16	9	18
Torreense	13	6	4	3	22	14	16
Estoril	13	6	4	3	14	9	16
B.C. Branco	13	6	4	3	17	14	16
Aves	13	5	5	3	16	13	15
O Elvas	13	6	3	4	14	13	15
U. Leiria	13	5	5	3	12	8	15
Feirense	13	5	4	4	11	8	14
Ac. Viseu	13	4	6	3	16	15	14
Portimonense	13	6	2	5	28	16	14
Leixões	13	6	2	5	13	12	14
Louletano	13	5	2	6	20	19	12
Varzim	13	3	5	5	11	13	11
Lusitano VRSA	13	3	5	5	5	11	11
Espinho	13	4	2	7	14	16	10
Maia	13	4	0	9	15	20	8
Águeda	13	4	0	9	15	26	8
Barreirense	13	2	4	7	13	31	8
Freamunde	13	2	3	8	15	24	7

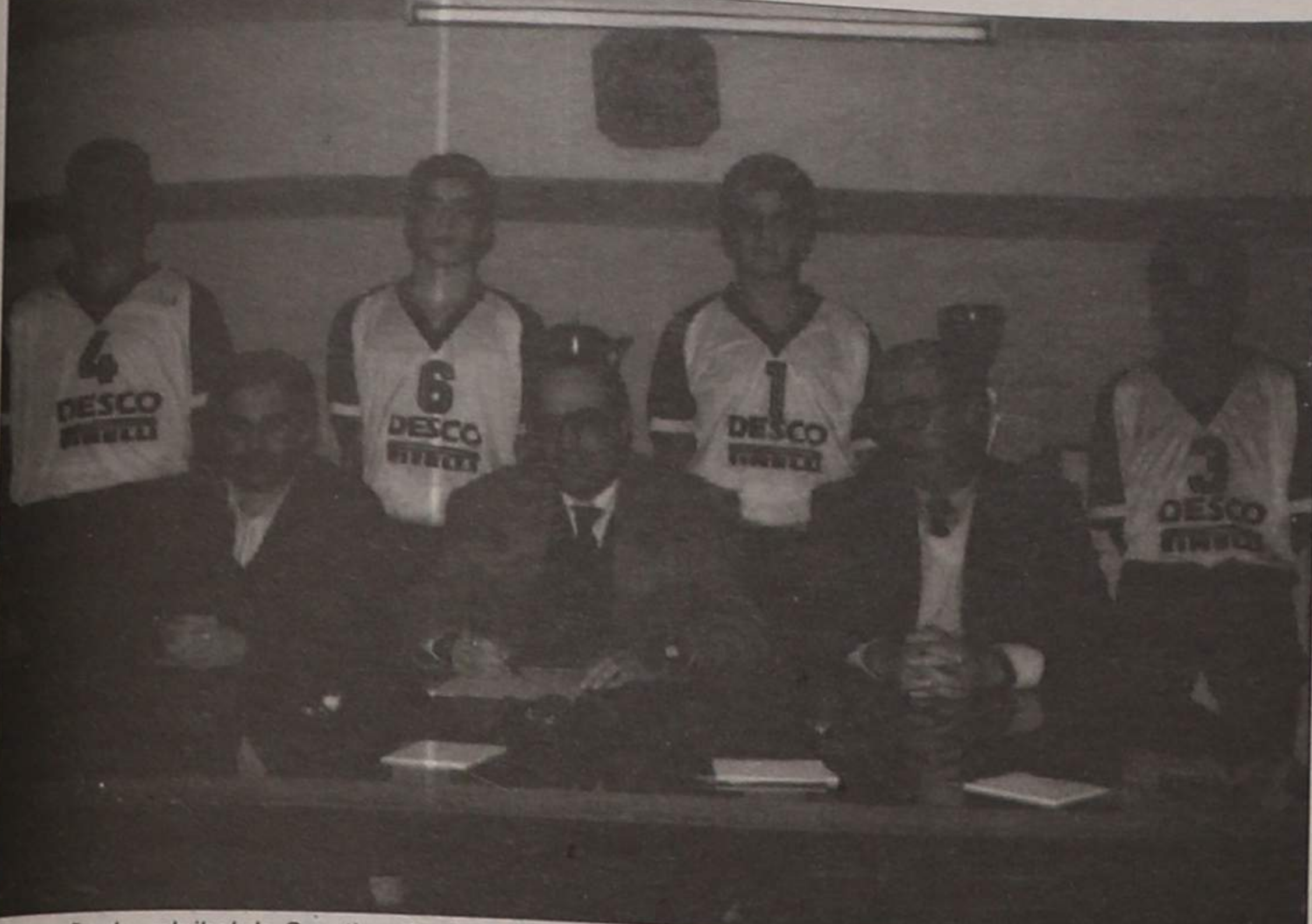
PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Aves
B.C. Branco-P. Ferreira
Louletano-Leixões
Portimonense-Lusitano VRSA
Águeda-Estoril
Varzim-Torreense
O Elvas-Ac. Viseu
Barreirense-Académica
Freamunde- Espinho
U. Leiria- Maia

«ACTUAMOS DE BOA-FÉ»

Segundo o presidente da direcção do Sporting de Espinho, Carlos Padrão, o clube perdeu esses dois pontos, «por termos inscritos cinco jogadores num suposto de boa-fé» E explicou: «Tínhamos como informação de que o Nené era considerado português, na inscrição da Federação Portu-

DUPLA JORNADA VITORIOSA PARA O VÓLEI ESPINHENSE



A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho, firmou esta semana um contrato de publicidade para a equipa de juvenis masculinos, com a Desco/Pirelli. Na sua assinatura estiveram presentes o administrador da empresa, Emilio Neto, o director da secção, Aurélio Fortuna e o responsável pela equipa, António Pinto. (Foto de José Oliveira)

Os clubes espinhenses envolvidos no Campeonato Nacional da 1.ª divisão de voleibol, venceram os encontros da jornada dupla do passado fim-de-semana.

A Associação Académica de Espinho foi a S. Mamede Infesta, bater os academistas locais por 3-1 (11-15, 4-15, 15-10, 3-15) e derrotaram os Antigos Alunos dos Açores, em Espinho, por 3-0 (15-5, 15-13, 15-3). O Sporting de Espinho, com muita dificuldade, venceu o Castelo da Maia por 3-2 (15-7, 15-6, 10-15, 7-15 e 9-15) e o Nacional da Madeira, moralizado com a vitória sobre o Leixões por 3-0 (15-13, 15-6, e 15-8).

No campeonato nacional da 1.ª divisão feminina, o Sporting de Espinho venceu o CDUP por 3-0 e ocupa a sétima posição da tabela classificativa.

Eis os resultados e as classificações:

1.ª Jornada

Leixões, 1 - Nacional da Madeira, 3 (7-15, 9-15, 15-8 e 8-15); Gueifães, 1 - Antigos Alunos, 3 (13-15, 12-15, 16-14 e 4-15); Castelo da Maia, 2 - Sporting de Espinho, 3 (15-7, 15-6, 10-15, 7-15 e 9-15); Académica de S. Mamede 1 - Académica de Espinho 3 (11-15, 4-15, 15-10 e 3-15); Grundig, 1 - Sporting, 3 (17-16, 13-15, 8-15 e 11-15).

10.ª Jornada

Académica de Espinho, 3 - Antigos Alunos, 0 (15-5, 15-13 e 15-3); Castelo da Maia, 0 - Benfica, 3

(15-9, 15-4 e 15-5); Sporting de Espinho, 3 - Nacional da Madeira, 0 (15-13, 15-6 e 15-8); Académica de S. Mamede, 2 - Sporting, 3 (2-15, 15-8, 15-13, 8-15 e 14-16); Gueifães, 0 - Grundig, 3 (15-10, 15-8 e 15-4).

SENIORES MASCULINOS

Leixões	8	7	1	22	8	22
Sporting	8	7	1	21	11	22
Benfica	8	7	1	23	3	22
Grundig	8	6	2	19	10	20
Sporting de Espinho	8	5	3	17	12	18
Académica de Espinho	8	4	4	14	14	16
A.A.S. Mamede	10	3	7	17	19	16
Nacional	9	3	6	14	19	15
Castelo da Maia	8	3	5	12	17	14
Antigos Alunos	9	1	8	4	25	11
Gueifães	8	0	8	1	24	8

FEMININOS

Estrela da Avenida	5	5	0	15	2	15
Fermentões	5	5	0	15	3	15
Boavista	6	4	2	15	8	14
Fluvial	6	3	3	9	10	12
Benfica	4	3	1	10	6	10
Leixões	6	2	4	12	12	10
Sporting de Espinho	4	0	4	1	12	4
CDUP	4	0	4	0	12	4
Sports Madeira	4	0	4	0	12	4

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados femininos - Espinho - Tripeira "B", domingo, dia 25, às 10 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Juvenis masculinos - Paroquial - Sporting de Espinho, domingo, dia 25, às 11 horas, no Freixeiro.

Esperanças masculinos - Leça - Sporting de Espinho, sábado, dia 24, às 15.45, no pavilhão C. Antunes.

BASQUETEBOL

Casa do Povo de Espinho - Sindicato dos Seguros, quinta-feira, dia 29, às 21.30, na

Escola Secundária Doutor Manuel Gomes de Almeida.

FUTEBOL

Juvenis - Sporting de Espinho - Figueirense, domingo, dia 25, às 11 horas, Nogueira da Regedoura.

Reservas - Sporting de Espinho - Lamas, quinta-feira, dia 29, às 15 horas.

Seniores - Freamunde - Sporting de Espinho, dia 25, domingo, às 15 horas, em Freamunde.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Esmoriz Ginásio - Sporting de Espinho, dia 24, sábado, às 15 horas, em Esmoriz; Nun'Álvares de Gondomar - Académica de Espinho, domingo, dia 25, às 16 horas, em Gondomar.

Iniciados femininos - Escola de Esmoriz - Sporting de Espinho, domingo, dia 25, às 9 horas, em Esmoriz.

Juvenis masculinos - Académica de S. Mamede - Spor-

ting de Espinho, sábado, dia 24, às 16 horas; Leixões - Académica de Espinho, domingo, dia 25, às 11.30, no Siza Vieira em Matosinhos.

Juvenis femininos - Aliança de Ovar - Sporting de Espinho, domingo, dia 25, às 11 horas, na Escola Preparatória de Ovar.

Juniões masculinos - Académica de Espinho - Sporting de Espinho, sábado, dia 24, às 17.30, no pavilhão da Académica de Espinho.

Juniões femininos - Sporting de Espinho - Fluvial, sábado, dia 24, às 16 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores masculinos - Sporting de Espinho - Académica de Espinho, sábado, dia 24, às 21.30, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Seniores femininos - Sporting de Espinho - Estrelas da Avenida, sábado, dia 24, às 18 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho; Sporting de Espinho - Leixões, domingo, dia 25, às 17 horas, no pavilhão do Espinho.

CAMPEONATO AMADOR

O primeiro campeonato amador do distrito de Aveiro já vai na segunda jornada. Tanto na primeira como na segunda divisão, é de salientar o grande número de empates, bem significativo do equilíbrio previsto para esta época. Salienta-se as vitórias dos Águias de Paramos, Cantinho e Estrelas, respectivamente sobre a Corredoura (2-0), Ronda (2-0) e Canários (3-1).

Eis os resultados:

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Rio Largo - Águias de Anta	0-0
DP Anta - Q. Paramos	0-0
Leixões - A. Esmojães	1-1
Ag. Paramos - Corredoura	2-0
Cantinho - Ronda	2-0
Outeiros - Cruzeiro	2-2

2.ª DIVISÃO

Canários - Estrelas	1-3
Sporting - Idanha	1-1
Magos - Gueim	1-1
Juventude - Semente	2-2

EM POUCAS LINHAS

ANDEBOL FEMININO

As equipa juvenil feminina do Sporting de Espinho, foi a vencedora do Torneio de Abertura / Taça de Outono da Associação de Andebol do Porto, ao vencedor no último encontro, a turma do CPN, em Ermesinde, por 17-6.

Jogaram pela equipa espinhense; Cristina, Lúcia, Ni, Carla, Paula, Angélica, Regina e Verónica.

TORNEIO DE SQUASH

A partir de amanhã, sexta-feira, dia 23, nos «courts» de Squash do Hotel Solverde, disputam-se as provas correspondentes ao quadro principal do Torneio de Outono desta unidade hoteleira.

O sistema utilizado nesta prova será o de eliminação directa após derrota. Os jogadores derrotados na primeira eliminatória do quadro principal participarão numa fase de consolação, denominada «Torneio B», também com o afastamento por derrota. O regulamento terá como base o adoptado pela Federação Portuguesa de Squash e as partidas realizar-se-ão «à melhor de cinco sets».

Serão atribuídos troféus ao vencedor, finalista e semifinalistas, e prémios para todos os participantes.

FUTEBOL DE SETE

A Associação de Futebol de Aveiro vai organizar a I Taça Distrital de Futebol de Sete, destinado ao escalão "escolas".

Se a Associação verificar que a aderência é forte, tem previsto a inclusão no calendário desportivo de um campeonato para este escalão. As inscrições estão abertas até ao dia 10 de Dezembro.

TERRENO VENDE-SE

Com área de 1 102 m2 na Rua 29. Com frentes para as Ruas 30 e 32. Aceita-se terreno como parte de pagamento em Zona Industrial.

Telefone 02/721363

Resposta ao Apart. 57 - 4501 ESPINHO Codex

VENDE-SE T3

JUNTO À ESCOLA NOVA DA MARINHA

TELEFONE: 722940

(Hora almoço ou após as 19 horas).

BLOCO E N.º 3 - 2.º Dt.º

PRECISA-SE PARA ALUGAR OU COMPRAR LOJA NA ZONA DAS RUAS 19 OU 23

Carta a este Jornal ao n.º 6254



JOAQUIM ALFREDO DA CRUZ RODRIGUES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família, profundamente sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como às que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 25, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que de igual modo agradece a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

A Família

Espinho, 22 de Novembro de 1990.

Funerária N.º Sr.ª D'Almeida - Sancebas & Luís Alves - Rio Largo - Espinho



URBANOR

URBANIZAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, LDA.
PROMOÇÃO NA VENDA, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

VENDE-SE - LOJA c/ 90 m2 e cave, prédio ângulo das Ruas 30 - 33, em ESPINHO. Muito boa localização. Zona habitacional. BOM PREÇO.

RUA 23 N.º 773 - TELEFONE (02) 722022 - 4500 ESPINHO (PORTUGAL)

Futebol de Salão

«CABAZADA» DE 10 NO TORNEIO SOLVERDE

Com dois jogos da Série A e quatro da B, prosseguiu o V Torneio de Futebol de Salão da Solverde, no qual participam elementos ligados aos diversos sectores de actividade da concessionária do jogo.

Resultados:

Série A

Cozinha, 1-Café, 9; Sala de Jogo, 0-Bingo, 1

Série B

Hotelaria, 1-Máquinas (B), 1, Parque Auto, 1-Manutenção, 4; Manutenção, 0-Serv. Administrativos, 2; Parque Auto, 0-Administração, 10.

Comecemos pelo pelo primeiro: a «malta» do Café não teve mãos a medir, faltando positivamente ao respeito aos seus colegas da Cozinha, pouco se importando que eles viessem a fazer boicote na confecção das «francesinhas» e dos «hamburgueses». Inexplicavelmente, o pessoal da Cozinha apresentou-se mal alimentado. Fez dieta e o resultado viu-se.

No outro jogo da mesma série, o «Bingo» provou ser mais eficiente que o adversário. Foi-o, pelo menos desta vez.

Na Série B, Hotelaria e Máquinas (B) não foram diferentes. Ainda se pensou que os «hoteleiros», melhor alimentados, ficassem em vantagem, mas os «maquinistas» não deixaram de responder ao golo sofrido.

Manutenção «manteve-se» distante uns furos sobre os do Parque Auto, mas no confronto com os Serviços Administrativos, perdeu. Foi vítima, aliás, de uma desumanidade dos regulamen-

tos, por obrigar os seus componentes a terem de realizar dois jogos no espaço de dois escasos dias. Por isso e segundo informação fidedigna, a Manutenção vai apresentar protesto junto da UEFA.

Finalmente, o Parque Auto e a Administração. Também os que «moram» no subterrâneo têm razões de queixa dos regulamentos, já que entre o primeiro e o segundo jogos mediam os mesmíssimos dois dias. Cansados e ensonados, os vencidos tomaram-se presa fácil para um «seis» que, não obstante as facilidades encontradas, revelou qualidades futebolísticas invejáveis. Só à sua conta, Tiago marcou meia-dúzia, a provar que nem só a cavalgar ele é «mestre»!...

As equipas:

Cozinha - Carlos, Campos, Caneira (1 golo), Vítor, André, Maganinho, Sampaio, Sérgio e Rogério.

Café - Valdemar, Celestino, Vladimiro (4 golos), Brito, (4), Rui (1), Ferradaz e Pedro.

Arbitraram: Franquelim e Gaspar.

Sala de Jogo - Seixas, Rogério, Leite, Simões, C. Silva, J. Silva, Jesus I, Jesus II, Baião e Gabriel.

Bingo - Avelino, Domingos, Magalhães, Leandro, Cântara, Graça, Francisco, Nóbrega (1), Alexandre e Daniel.

Franquelim e Gaspar foram os árbitros.

Hotelaria - Henrique, Albino, Humberto, Vieira, Paulo (1), Pedro, J. Manuel, Sá e Carvalho.

Máquinas (B) - Carvalho,

Ribeiro, Teixeira, Oliveira, Rebelo, Silva e Rebelo.

Alcino e Franquelim foram os árbitros.

Parque Auto - Mota, Sousa, Santos, Costa, Ferreira, Silva, Maia e Leal (1).

Manutenção - Fernando, Américo, Eduardo, António, Alves (2), Vinhas (2), Camarinha e Maganinho.

Árbitros: Alcino e Franquelim

Manutenção - O mesmo elenco referido acima.

Serviços Administrativos - Nelson, Freitas, Luís, Tomané (1), Abílio, Carlos, Silva (1) e Vítor.

Arbitraram Fernando e Alcino

Parque Auto - O mesmo elenco já referido.

Administração - Sousa, Pedro (2), Manuel, Joel (1), Tiago (6) e Adriano (1).

Foram árbitros, Fernando e Alcino.

ATLÉTICO EMPATOU COM O OLEIROS

O Atlético Clube de Espinho obteve um empate a dois golos, frente ao «rival» Oleiros, em encontro do Campeonato Nacional da Divisão de Honra em futebol de salão.

Nesta altura, a equipa espinhense ocupa a 13.ª posição, com apenas três pontos, resultantes de três empates.

Polícia DELITOS ESTACIONÁRIOS EM OUTUBRO

Registaram-se poucas alterações na acção delituosa na zona urbana de Espinho, no mês de Outubro. A conclusão é da Polícia de Segurança Pública no seu comunicado mensal. O número de acções por furto foi sensivelmente igual ao período anterior, tendo os mesmos incidido nas áreas de furtos praticados em estabelecimentos comerciais, a pessoas, em habitações e em interior de viaturas (37 ocorrências contra 36, em Setembro).

O número de queixas apresentadas teve uma baixa acentuada, tendo-se registado também uma descida no número de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária, seis no total, no valor de 519.400\$00.

No sector de segurança, a PSP deteve 11 pessoas, três delas por terem penderes mandados judiciais. A PSP efectuou

ainda rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabele-

cimentos comerciais, tendo sido apreendidas 4,3 gramas de ha-

SEMANA DO DIABÉTICO

O Núcleo Regional de Diabetologia de Aveiro e a Associação dos Diabéticos do Distrito de Aveiro deram hoje início a mais uma «Semana do Diabético», que decorrerá até ao próximo dia 24.

Do programa desta semana constam acções de sensibilização a nível de todos os concelhos do Distrito de Aveiro, com vista a um melhor apoio aos doentes diabéticos e à população em geral, alertando-a para a necessidade da prevenção da doença. Naturalmente, estas acções vão envolver o concelho de Espinho onde, durante os próximos dias, os utentes que se dirigirem às Unidades de Saúde vão ouvir falar mais da Diabetes.

Durante a «Semana do Diabético» levar-se-ão também a efeito actividades dirigidas a todos os técnicos de saúde dos Cuidados Primários e Cuidados Indiferenciados, envolvidos no tratamento da «Diabetes Mellitus». Nesse sentido, está hoje a decorrer em âmbito uma acção de formação de pessoal médico, na qual é debatido o estado actual da Diabetes na área de intervenção do Núcleo Regional de Diabetologia de Aveiro e sua organização.



- VÍDEO
- TV
- ALTA FIDELIDADE

Preços e condições de pagamento excepcionais até ao final do ano.

CONSULTE-NOS !

Rua 62, N.º 73 - Telefone: 722261 - Telefax: 726058



RUI FAUSTINO SANTOS SOUSA

Missa do 5.º aniversário

Lucinda de Sousa
Faustino de Sousa
Maria Fátima S. Sousa Costa
Dr. Carlos Manuel G. Costa

Pais, irmã, cunhado e mais família participam que na próxima 6.ª feira, dia 23, pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, será celebrada MISSA pelo seu eterno descanso. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



SILVALDE JÁ TEM NÚMEROS DE POLÍCIA

A Junta de Freguesia de Silvalde já numerou todas as habitações da área da freguesia.

Os silvaldenses poderão procurar o seu «número de polícia» na sede da junta, nos dias e horas de expediente.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE "O COMÉRCIO DO PORTO", 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

